ANO 25.º SÁBADO, 26 DE JANEIRO DE 1946 N.º 8322

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO [illegible] SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Intolerância

Um dos mais amargos frutos da hora que passa é a primasia da paixão sobre a razão, da cólera bruta sobre a limpida serenidade. Os homens deixam de respeitar-se, de compreender-se e de admirar-se, preferindo afrontar-se no campo das ideias, enquanto o não fazem como duros inimigos.

Duas guerras bastaram para restabelecer a «selva», reavivando equivocos e malquerenças, atribuindo ao ódio e ao punhal uma missão tenebrosa, Se estalasse uma terceira, a humanidade e a sua expressão espiritual, suavisadora de instintos barbaros, baquearia como um corpo que se despenha no solo.

Alguém que se não iludia com falsas aparências escreveu isto, numa página notável:

—«Em cada um de nós, há uma breve camada de cristianismo e urbanidade, por debaixo da qual palpita um animal feroz».

Durante largos anos, acreditou-se que o lobo ia consagrar-se pacientemente á sua própria educação, aprendendo a ser pacifico e fraterno, amigo dos fracos e dos inocentes.

A Europa apaixonou-se pela bela utopia e proclamou sonoramente estes nobres principios: 1.º—Os povos são iguais, devendo amar-se como irmãos e nunca hostilizar-se, atacando-se e roubando-se; 2.º—As opiniões avaliam-se pelo que nelas há de justo e razoável e não por juizos rancorosos de sectários ou de fanáticos; 3.º—A persuasão tem a seu cargo espalhar doutrinas, liquidar erros e esclarecer os cegos e os ignorantes.

Não era honroso para uma época que se considerava fadada expressamente, a fim de implantar no planeta a justiça e a bondade?

As odes á paz, á ordem e á comunhão das almas encontraram o melhor acolhimento, perante as turbas e os profetas da pacificação universal. Nalguns congressos adoptaram-se moções deste teor:

—«Considerando que o homem, como herdeiro das lições do passado e construtor duma nova Catedral em que caibam todos os credos e se resolvam todos os conflitos, pende principalmente para o trabalho e para o pensamento, proponho que se declare a guerra fora da lei. Abaixo a guerra!».

Que delicada e espantosa quimera! O lobo espreitava a sua hora. Satan, que embriagara os crédulos com o seu optimismo, com o ramo das fatais quimeras, para melhor os enganar, quando viu o momento favorável á realização dos seus nefandos intuitos, bradou ao ceu e á terra:

—«Só a força e a violência regeneram os povos corrompidos. Despedacem-se os exércitos nos campos de batalha e votem-se ao despreso os pálidos prègadores dum Evangelho digno de escravos e de cativos».

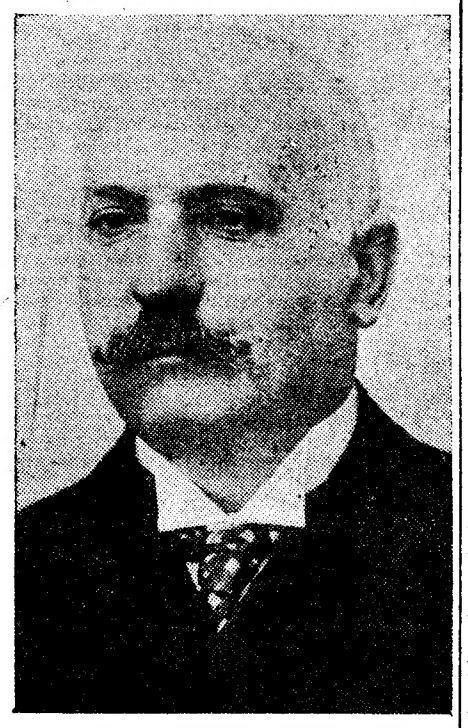
Satan deliciou-se, rejubilando como os assassinos, junto do cadaver da sua vitima. Os mortos contaram-se aos milhões. A ciência inventou armas jamais vistas, destruidoras como sismos. Desabaram os monumentos e as cidadelas. As grandes esperanças humanas, os ideais sublimes, os projectos vistosos da mundial concórdia desfizeram-se em fumo vão.

A intolerância, que a democracia liberal condenara, reapareceu talqualmente o lobo desce ao povoado, quando o frio e a fome o obrigam a esquecer-se das suas mentiras encantadoras, das suas formosas ideologias.

Morreu hoje

o jurisconsulto

dr. João Pinto dos Santos



JOÃO PINTO DOS SANTOS

Este homem, que acaba de sucumbir aos noventa anos, caindo como um roble fulminado pela tempestade, era um dos maiores portugueses do nosso tempo. A sua vida foi um exemplo constante de virtudes familiares e civicas. A sua carreira ficará como uma afirmação incomparavel de devoção ao bem comum e á causa da patria. A integridade de caracter, a firmesa de convicções e o desassombro do dr.

(Continua na pag. seguinte)

Uma «troupe» de circo

vinda de terras de França

acampou à entrada de Lisboa

e conserta violinos

As mais velhas são a Zaida e a Elisa — 18 e 16 anos de sangue ardente que a sua voz domina ao som do violino...

Velasquez ou Malhoa teriam ali paleta donde arrancar as tintas para tela de valor pictural, feita de oiro vivo e rubro encandescente: há ali, de facto, «majas» de uma linha notável de beleza, e um clima romantico de sensualismo inocente onde as résteas de sol e de luar se tornam cumplices da mesma fantasia.

Ao todo, naquela banda de lá da Avenida Alferes Malheiro, mesmo na margem das terras onde se afoga a Avenida de Roma—serão uns vinte, entre homens e mulheres; mais para o Campo 28 de Maio, no lado que lhe fica fronteiro, estão os outros membros da familia sem parentesco que não seja o da própria profissão: aí estão os outros doze da outra «troupe».

Quem são essas gentes de côr levemente bronzeada e levemente pálida, que vieram um dia acampar nas faldas do Aeroporto, em terras particulares, porque a Camara as não cede?

Eles dizem-se franceses. Estão todos mais ou menos ligados pelo sangue e vieram impelidos pelos ventos de Espanha, quando a guerra empapava os caminhos de sangue e as searas loiras se curvavam tisnadas pelo hálito perverso da metralha. Então, eles tiveram que fugir. Tinham ido de Lyon—e como eram bons esses tempos aureos, de belos espectáculos, com as casas cheias de gente buliçosa e descuidada, e um «clown» á entrada a gritar: *«Entrez, entrez, messieurs! Entrez, jeunes filles et mesdames!»*.

—E' do melhor publico, o francês! Gente boa, gosta dos grandes espectáculos de circo, dos guisos, das belas pedrarias, da musica estridente e da emoção das feras dominadas... Bom publico, o da minha terra!

Jean Ziegler é o chefe do agrupamento e deve andar á roda dos 50.

—Francês puro!—diz, em aparte, um loiro caído do ceu, naquele mundo de caras morenas.

Dir-se-ia que há, de facto, nas suas veias, a chama ardente de um puro sangue «tzigano»: dir-se-ia que a sua vida nómada lhe deu caracteristicas de raça diferente. Mas eles, num espanhol mesclado de português ou num francês purissimo, negam misturas, a pés juntos:

—Até somos católicos! Artistas ambulantes, gente de circo...

Itinerário dos nómadas

E começa a historia, quando aqui há anos sairam de Lyon e seguiram pela Italia e pela Espanha. Ficaram, mesmo, alguns anos em Sevilha. Mas, depois, veio a guerra civil. Havia fome, havia toda a gama de dificuldades, com o circo fechado e os homens exaltados pelo sangue das batalhas. Para lá, estava a linha de fogo impedindo-os de regressar a França. Mas dizia-se que, para cá do rio Guadiana, havia um país de lingua parecida, onde a vida era calma, a gente boa e o pão gostoso. Entraram por Elvas e foram dando espectáculos. Aqui e

(Continua na pag. central)

Felix Gouin preconiza

um programa financeiro

com rigorosas reduções orçamentais

PARIS, 26.—Anunciou-se ontem á noite que o deputado socialista André Philip, presidente da Comissão da Constituição na Assembleia Constituinte, concordou em aceitar a pasta das Finanças no ministério de Gouin —«desde que os três partidos aceitem o programa acentuado na carta enviada ontem á noite por Gouin aos três partidos».

A carta de Gouin dirigida aos três partidos convidava-os em termos categóricos a aceitarem o programa draconiano de austeridade e rigorosas reduções no orçamento. A carta, por dedução, representa uma censura ao general De Gaulle por «não ter tido a coragem de dizer ao país o verdadeiro estado da sua economia e finanças». Faz um apêlo dramático aos três partidos para se reunirem em volta das palavras do estadista Raymond Poincaré «para salvar o franco».

Felix Gouin, na sua carta, que é constituida por 1.500 palavras, acentuou que o programa de economia não é ultrapassado na sua natureza drástica por qualquer outro até agora conhecido na história da França.—(R.).

A gravidade da situação financeira

PARIS, 26.—(Do correspondente da Reuter, Harold King).—Felix Gouin, que está a organizar o novo Governo frances, pediu aos chefes dos três partidos politicos que respondam hoje antes do meio dia ao seu apêlo para «salvar o franco».

Na sua carta diz: «Sei que esta política é dura e será impopular o mais possível». Acrescentou que, a não ser que os três partidos concordassem

(Continua na 12.ª pag.)

A política indigena

em Africa

CIDADE DO CABO, 26 — A politica indigena em Africa, á luz da Carta das Nações Unidas, foi discutida na reunião do Instituto de Raças, realizada nesta cidade, onde tomaram parte sir Evelyn Baring, alto comissário britanico, Albert Moulaert, ministro belga, A. Brenac, consul francês na Cidade do Cabo.—(R.).

Uma conferência de navegação das Nações Unidas

NOVA YORK, 26.—Os delegados americanos á conferência de navegação das Nações Unidas, em Londres, na próxima semana, proporão que os métodos corporativos inerentes ao entendimento marítimo unido, cuja validade termina, se deveria estender a operações depois da guerra, a fim de evitar o caos no Mundo dos armadores, segundo escreve hoje o «New York Times». Os delegados americanos dirão na conferência que uma grande luta de competição para o comércio internacional, terá inevitàvelmente como resultado o caos na troca de mercadorias de que depende a reabilitação internacional. Os delegados proporão a criação duma comissão de todas as nações para a distribuição em comum do excesso de tonelagem.

A produção de aço

na Alemanha

BERLIM, 26—O tenente-general Lucius Clay, governador militar adjunto americano na Alemanha, exprimiu a sua opinião de que o desacordo entre a Grã-Bretanha e os outros membros do Conselho Aliado de Fiscalização, acêrca da produção de aço na Alemanha, seria fácilmente resolvida.

A divergência, disse, estava em saber qual dos três membros, Estados Unidos, Russia e França, pensava que se chegara a acordo, para que 5.800.000 toneladas fosse o numero que marcasse o nivel de tempo de paz da industria do aço alemã, enquanto a Grã-Bretanha pensava honestamente que 7.500.000 toneladas representavam o numero para a produção anual presente.

O general Clay acrescentou que a divergência é, em grande parte, teórica, uma vez que se concordou em definir a capacidade produtora de qualquer fábrica.—(R.).

Condenações de funcionários

do campo de Dachau

BADTILZ, 26 — Três das sentenças de morte proferidas contra os funcionários do campo de concentração de Dachau, recentemente, no Tribunal Militar norte-americano, foram comutadas para prisão. Outra sentença de prisão, foi reduzida de 10 para 5 anos. —(Reuter).

HARRIMAN EM VIAGEM

para Chung-King

NOVA DELHI, 26 — O embaixador americano em Moscovo, Averell Harriman, chegou ontem a Nova Delhi, por via aérea, e será hóspede do vice-rei da India, lord Wavell. Deve partir na segunda-feira para Chung-King.—(Reuter).

CASABLANCA

Emp.: José Miguel — Parque Mayer
Telef. 22816

Foi um sucesso grandioso a «feerie» que José Miguel apresentou

CASABLANCA 1946

Um espectáculo de beleza e alegria, que as melhores famílias lisboetas aplaudiram freneticamente

A vedeta triunfante e «chic»

Laura Puchol

Uma parelha de baile, que ficará nos olhos de tôda a gente

ROMA & GENERO

Uma actriz em plena florescência

GRAZIELA MENDES

E grande parada com Lolita Gallego «La reina del Gatito», Orlando Settimelli, Mary Ielby, Alcino Ribeiro e Maria de Fátima. FADOS por: Manuel Fernandes, Adelino Santos e Castro Mota

EM APOTEOSE: A famosa Orquestra Caravana com Almeida Cruz

Preço unico: 7$50

Domingo, 1.ª «matinee» às 15,30 horas

A morte de João Pinto dos Santos

(Continuação da pag. anterior)

João Pinto dos Santos haviam-se tornado quase lendários. Mas as caracteristicas inconfundiveis que tinham feito dele um caso áparte na sociedade portuguesa não as desfigurou o tempo nem as entibiou o espectáculo desolador dos acontecimentos. Foi, até o ultimo momento, o amigo devotado, o conselheiro incomparavel de todos, velhos e novos, que dele se aproximavam e o cidadão de recto pensar e claro dizer cujas opiniões tinham a firmesa do bronze e em cujo verbo havia as ressonancias do tempo.

Durante sessenta anos, como interprete audacioso e cavalheiresco ou como espectador atento e vigilante, acompanhou a vida portuguesa em todos os seus aspectos. A linha inflexivel de dignidade e coerência que assinalou a sua passagem pela vida aparece-nos, nas mais diversas circunstancias, animada pelo mesmo proposito firme de servir, simultaneamente, a verdade e o interesse nacional. Poucas vezes, certamente, se terá registado na historia contemporanea de Portugal um caso em que, como aconteceu com o dr. João Pinto dos Santos, esse objectivo, alto e dignificante, tenha sido tão plenamente alcançado.

Jurisconsulto eminente e parlamentar de excepcionais recursos dialecticos, alto funcionario do Estado, sabedor e escritor que manejava, com uma pericia consumada a lingua portuguesa, orador admiravel e estudioso infatigavel, em todas as facetas do seu talento brilhantissimo se afirmou sempre como uma personalidade de primeiro plano.

A sua paixão pelo desporto, que cultivara até que a doença o prostrou, definitivamente, era no dr. João Pinto dos Santos a contrapartida da sua insaciavel curiosidade intelectual que se alargava a todos os dominios do espirito, á historia e á ciência, á filosofia e ao direito. Dele se pode dizer, com inteira verdade, que realizou o tipo perfeito do homem e do cidadão para quem o trabalho e a fortuna, o saber e a experiência só valiam na medida em que lhe permitiam ser util á patria a que entranhadamente queria e que serviu com dedicação exemplar. Com o desaparecimento do dr. João Pinto dos Santos é uma grande figura nacional que desaparece. Não foi o sobrevivente duma epoca extinta que se sumiu para sempre no misterio da morte. Foi um português dos melhores de todos os tempos, cuja voz autorizada se extinguiu e cujo exemplo vivo e presente desapareceu.

A carreira do dr. João Pinto dos Santos. O advogado, o parlamentar, o político

O dr. João Pinto Rodrigues dos Santos era natural de Donas, concelho do Fundão, onde nasceu em 7 de Fevereiro de 1856. Matriculou-se muito novo na Universidade de Coimbra, onde se formou nas Faculdades de Teologia, não chegando a receber ordens menores, e de Direito. Primeiro classificado dum curso, de que faziam igualmente parte algumas individualidades de relêvo na sociedade portuguesa, como Carlos Valbom, o conselheiro Calheiro Reimão, o conde de Paçô Vieira e o professor José Maria Rodrigues, obteve os mais elevados premios que justificavam amplamente a sua entrada para o corpo docente daquele estabelecimento de ensino superior. Essa ideia teve, porém, de ser posta de parte em consequência da sua intervenção activa na luta academica que assinalou o ano lectivo de 1881-82 e na qual o dr. João Pinto dos Santos tomou uma atitude desassombrada e corajosa.

Tendo concluido o curso de Direito, com grande brilhantismo, em 1882, foi, pouco depois, nomeado conservador do registo predial em Santa Comba Dão, em cujas proximidades ficava a sua casa de Vila Meã. No ano seguinte foi transferido para o Fundão, onde se casou em 1884 com uma filha do visconde de Tinalhas.

A sua eloquência sugestiva e sobria, a sua independência quase feroz, de interesses e influencias, e o seu magnifico talento abriam-lhe largas perspectivas na carreira politica. Grande amigo do dr. Vaz Preto, a quem acompanhou dedicadamente até á morte, foi eleito deputado pela primeira vez em 1887, sendo reeleito sucessivamente até 1909, em doze legislaturas.

Liberal convicto e democrata de exemplares virtudes, não hesitou nunca em colocar os principios acima das conveniências partidárias quando o interesse nacional assim o determinava. Companheiro de Vaz Preto, filiou-se em 1902 no partido progressista por ser aquele cujo programa melhor satisfazia as suas convicções inabalaveis. Em 1905 acompanhou José de Alpoim quando este tomou a iniciativa de provocar uma dissidência no partido progressista. Durante a ditadura franquista tomou uma atitude desassombrada e firme. Associou-se a todas as manifestações de protesto contra as violencias praticadas nessa epoca, colaborando na tentativa revolucionaria de 28 de Janeiro de 1908.

No ano seguinte, D. Manuel nomeou-o par do reino. Não foi sem, durante muito tempo, manifestar uma relutancia justificada em aceitar semelhante honraria que o dr. João Pinto dos Santos se decidiu a deixar a Camara dos Deputados, onde marcara uma posição inconfundivel. Acedeu, finalmente, perante a promessa real de que se tratava de reformar a Camara Alta e com a declaração firme de que continuaria a manter nos debates em que tivesse de intervir a mesma independência.

Grande especialista de questões economicas e financeiras, ficaram assinaladas no parlamento as intervenções do dr. João Pinto dos Santos na discussão dos problemas dos tabacos, caminhos de ferro, porto de Lisboa, questão Hinton. Nas eleições de 1905 e 1908, as ultimas em que o seu nome apareceu a disputar o sufragio popular, apresentou a sua candidatura pela cidade do Porto. Simultaneamente com a sua actividade politica, desempenhava as funções de chefe de repartição do Ministério da Marinha e Ultramar, e mais tarde de consultor juridico do Ministério das Colonias e exercia, como um sacerdocio, a sua profissão de advogado que honrou durante mais de meio seculo. Mestre de advogados, as suas intervenções nos tribunais superiores, em numerosas causas, e o seu conselho sempre douto e fundamentado, fizeram do seu nome um dos mais respeitados do fôro português.

Amigo pessoal do marquês de Soveral, apesar de acompanhar com um interesse compreensivel a propaganda da causa republicana no nosso país, discordou da proclamação do novo regime em 1910 por entender que as circunstancias da vida internacional, que ele conhecia profundamente, desaconselhavam naquela altura uma modificação de regime. Conservou-se sempre monarquico, sendo profundamente anti-reaccionario, e catolicoí, sendo profundamente anti-clerical, numa nobre e desassombrada coerência. Mas embora não voltasse a tomar parte activa na vida politica, seguia-a com interesse e em certos momentos até com paixão. Era sua opinião firme que só um regime de essencia liberal e democratica correspondia ás aspirações e aos interesses nacionais. Mas essa opinião, servida por uma intransigência que constituia o seu mais legitimo titulo de orgulho, excluia qualquer desvio na tendencia interessada. «Assim como para praticar qualquer desporto, costumava ele dizer, é antes de mais nada preciso fazer atletas, para praticar a politica é essencial que criemos cidadãos, com a consciência plena dos seus direitos, mas sobretudo com a noção rigorosa dos seus deveres».

Esta afirmação, que fazia frequentemente, resumia lapidarmente o seu pensamento politico e justificava amplamente a sua carreira.

Os ultimos momentos e o funeral

O dr. João Pinto dos Santos adoeceu gravemente no dia 3 de Novembro do ano passado, julgando-se nessa altura que viria a sucumbir em consequência do ataque que o prostrou. Melhorou depois sensivelmente e considerava-se já livre de perigo quando há três dias surgiram inesperadamente complicações que a ciência não pôde vencer. O seu médico assistente, professor dr. Eduardo Coelho, acompanhou-o desveladamente durante todo o periodo prolongado da doença. Até final o dr. João Pinto dos Santos conservou a sua admiravel lucidez e vivacidade de espirito.

O corpo do ilustre extinto foi hoje, ao meio dia, transportado em autocarro para a sua aldeia natal de Donas, onde em obediencia á sua expressa vontade ficará depositado em jazigo de familia.

O «Diario de Lisboa» apresenta a seu filho, o nosso amigo e distinto professor do ensino superior, dr. Antonio Pinto Barriga, que foi companheiro devotadissimo de seu pai, a expressão muito sentida do seu pesar.

BRINDES PARA TODOS OS GOSTOS E PREÇOS

colecção admiravel, encontram-se sempre nas ARTES DECORATIVAS, loja, cave e 1.º andar

A única Boîte em Lisboa com ambiente familiar e seleccionado

TAVERNA ANDALUSA
RUA DA GLÓRIA, 53
Permanente alegria com uma eximia orquestra

O ponto de reunião de todos os artistas de categoria Optimo serviço de Bar

Brevemente, apresentação de 2 notaveis artistas flamengos

Realiza-se amanhã

uma reunião socialista autorizada peto Governo

O sr. governador civil deferiu um requerimento em que os srs. dr. Raul Wheelhouse, médico, Emanuel Feijó, comerciante, Demétrio Duarte contabilista, Manuel de Almeida, operário e dr. Lobo e Silva, advogado, pediam autorização para uma reunião de 300 socialistas, a fim dos mesmos definirem a sua orientação politica, no momento presente.

Essa reunião, com entrada reservada por convites, realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Centro Escolar Republicano Almirante Reis, Rua do Bemformoso, 50.

A entrada é livre para os jornalistas.

Livros novos

«*A Borboleta Azul*», po Lilia da Fonseca.

LILIA DA FONSECA

Lilia da Fonseca, que na sua terra fez jornalismo, veio um dia para a metrópole numa vaga de tempestade bilica. Todos se lembram da tragédia do «Ganda» que, depois, Lilia da Fonseca havia de nós dar em pinceladas nervosas e emotivas, com a sua sensibilidade de mulher e escritora. Depois desse volume, entre outras obras, deu-nos «Panguilha», que merecem saudações especiais da criitca responsavel.

Agora, Lidia da Fonseca, que continua entre nós na conquista da sua posição, escreveu «A Borboleta Azul»—meia duzia de historias em palavras ritmadas e que os meninos vão, com certeza, ler com supremo deleite e interêsse, pois Lilia da Fonseca, uma vez mais, soube falar á sensibilidade infantil com a sua sensibilidade de mulher. A sugestividade aliando-se a uma fulgurante fantasia pode, assim, dar-nos um livro que é um precioso presente de Natal.

A edição, que trás desenhos de Daniel Lancho, pertence a Edições Universo.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25—A fim de obterem a desistencia, para que o Edificio da filial do Banco de Portugal se não construa no Cais, vão a Lisboa, conferenciar com a direcção do Banco os srs. dr. Pedro de Lima, vice-presidente da Camara, e o vereador sr. dr. Sergio Madureira.

—Foi superiormente aprovado o plano de urbanização e melhoramentos locais.

—Como o parecer que o delegado de saude sobre analises de aguas e redes de aguas e de esgotos não satisfizesse completamente a Camara, foi novamente solicitado que aquele funcionario se pronunciasse, a fim de a Camara poder, com segurança, abastecer, em condições higienicas, tanto a Figueira como Buarcos.

—O vereador sr. capitão Boaventura Militão apresentou uma larga exposição sobre abusos de preços de vários generos, alguns de primeira necessidade. Foi resolvido dar aos fiscais da Camara as mais rigorosas instruções para que sejam reprimidos tais abusos, e solicitar do sr. comandante da Policia de Segurança Publica a sua colaboração nesse sentido.

—Pelos srs. Amaral & Filhos, Limitada, António Pereira Ferias e António Marques Guerra, vai ser oferecido à Camara terreno para uma nova rua de ligação do Bairro Novo (Viso) com o Bairro do Pinhal.

Seguiu para os Açores

uma missão técnica das Obras Publicas

A's 10 e 15, levantou voo, da Portela, um dos trimotores da Companhia de Transportes Aéreos, com destino a Casablanca, onde foi levar uma missão do Ministério das Obras Publicas, chefiada pelo engenheiro sr. Vás Pinto.

Este avião fará ligação com o americano da Air Transport Command, que, por sua vez, transportará a referida missão para os Açores. O avião da Companhia de Transportes Aéreos, pilotado pelo capitão sr. Benjamim de Almeida, regressa hoje a Lisboa ao fim da tarde.

Sport Lisboa e Benfica

Assembeia Geral

Para continuação dos trabalhos desta Assembleia Geral, reune-se a mesma, hoje, sabado 26, pelas 21 e 30 horas, na Avenida Gomes Pereira, em Bemfica.

O cinema americano
não está em decadência

Não se pode dizer que a arte evoluciona. Passa por sucessivas manifestações, comuns a todos os povos, e sofre um processo de transformação, de acôrdo com o impeto dos seus criadores e o ambiente da época. Mas o seu desenvolvimento, a par da marcha do tempo, não envolve progresso. Não assinala um movimento que vá das fórmas simples ás complexas, do homogéneo ao heterogéneo, como acontece na vida organica. Vem isto a propósito de haver quem assegure que o cinema americano refinou-se, demasiadamente, e que a poderosa máquina criada pelos americanos, que influirá não só na produção das restantes partes do mundo, como na própria vida da velha Europa, ficará reduzida a sua engrenagem, a sua organização.

Seria tarde negar-se categoria de arte ao cinema. Vê-se, porém, que alguém pretende dividi-la em compartimentos estanques e nêles arquivar a produção de cada país, catalogando-a devidamente. Assim nasceu o cinema inglês, o francês, o alemão e o americano, á sombra de um êrro que muitos não querem vêr. Tal distinção só é possivel, mercê de razões psicológicas. Para sermos mais cláros: é a personalidade que dá motivo a tal catalogação. A arte nunca é diferente. E' imutável. Por cima do idioma e das particularidades pessoais, a arte galga fronteiras e nacionalismos, perde as suas caracteristicas individuais e é igual em toda a parte. A literatura pode dar-nos excelente exemplo do que acabamos de dizer: êsse poeta, especificamente americano, que foi Whitman, pertence-nos tanto, como aos americanos pode pertencer Goethe. O cinema não foge ás regras desta lei universal. Na sua aparente multiplicidade, as fórmas de expressão artística estão intimamente ligadas entre si, mesmo nos mais particulares pormenores. Depois, os sentimentos são universais. O homem, como homem, sente e reage da mesma maneira, na China como no Brasil, na Patagonia como no Transvaal.

O cinema americano, portanto, não precisa europeizar-se, como se afirma. Tampouco está em decadência, como muitos pretendem. O povo americano é um povo jovem. Melhor: um povo que acaba de sair da sua juventude, formado numa psicologia primária, simplista, que reduzia a esquemas os valores morais e os recebia num estado de absoluta pureza, como se no mundo não houvesse outra coisa que o bom e o mau. As peliculas movimentadas do Far-West transformaram-se em filmes de «gangsters». As histórias de bandidos e de policias alcançaram, para nós categoria de produtos nacionais. E porque isto tende a desaparecer, estamos autorizados a proclamar a decadência do cinema americano?

Não. O povo americano é jovem, mas tem demonstrado, especialmente em cinema, saber adaptar-se ás exigências de qualquer arte, vergar-se a elas, submeter-se a todas as suas fórmas imagináveis.

AUGUSTO FRAGA

EXITO
teatro * cinema * radio

O instantaneo vem tarde, mas nem por isso deixa de ter incontestavel interesse. E' mais um exemplo da excentricidade das artistas americanas. Imaginem que no dia da vitoria na Europa, muitas actrizes, como Barbara Bates, apareceram em publico com um penteado original, ostentando duas letras pintadas — V E — significativas do final da luta no teatro de guerra europeu

NOTAS DOS ESTUDIOS

Jennifer Jones foi uma das cinco personalidades do cinema a quem os soldados americanos ofereceram medalhas de prata por seus meritórios serviços durante o periodo das campanhas. A respectiva entrega fez-se, no hospital militar Walter Reed. A mensagem que acompanhava a medalha dizia: «A Jennifer Jones, que, por suas magistrais caracterizações, se distinguiu ante a Patria e os homens que lutaram por ela».

—Peter Lorre, actor alemão que há muitos anos emigrou para os Estados Unidos e cuja criação em «Matoul» nunca mais pode ser esquecida, iniciou uma digressão teatral, abandonando por algum tempo os estudios, daquele país.

—Charles R. Rogers confiou os papeis principais de «Angel on my shoulders» a Paul Munî e Claude Rains. E' a história satirica de um vagabundo que escapa do Inferno. Paul Muni será o vagabundo e Claude Rains o Diabo. A direcção pertence a Archie Mayo.

—Maurice Cloche acaba de realizar «Zoo», novo documentario.

—Myrna Loy e Don Ameche, dirigidos por Frank Ryan, aparecem juntos em «Genius in the Family», pelicula que foca a vida do inventor Hiram Maxim.

—O conhecido artista do cinema germanico Willy Forst está são e salvo e anuncia querer retirar-se dos estudios.

—Stuart Foster e Billy Usher cantam os cefrãos, respectivamente, de «A friend of yours» e «There's no you», trechos gravados pela orquestra de Tommy Dorsey.

—Hunt Strömberg anunciou a formação de uma sociedade produtora com Hedy Lamarr, como estrêla, e Jack Chertok, como produtor, para uma série de peliculas, iniciada por «Strange Woman», baseada numa novela de Ben Ames Williams.

—O produtor Sol Lessere esteve em Paris, onde organizou a pelicula «Paris Canteen», na qual intervêm, em grande parte, artistas franceses.

JORNAIS DE ACTUALIDADES...
com mais actualidade

Os jornais de actualidades cinematográficas foram um «prato forte», durante a guerra, das nossas salas escuras. As reportagens das mais diversas «frentes» e os acontecimentos politicos dos mais variados bastidores tinham publico fiel e numeroso. Terminada a guerra, essa curiosidade não abrandou e, por isso, as empresas produtoras continuaram a dispensar cuidados excepcionais aos jornais cinematográficos, procurando torná-los ainda mais variados e atraentes. Agora, mesmo, a Paramount informa que a sua famosa revista vai entrar numa nova fase, com os mais palpitantes assuntos mundiais, comentados na nossa lingua, e distribuida no nosso país com várias cópias, de modo a não perderem, de qualquer maneira, a sua actualidade, permitindo a exibição, simultanea, em diversos pontos.

★ ★ ★ ★ ★

As mais recentes
revelações do «jazz»
em França

Crescem, dia a dia, as actividades de «jazz» em França, desde a libertação de Paris. O prestigioso «Hot-Club», sob a direcção de Charles Delaunay, tem papel preponderante, criando novos adeptos e refinando o gosto musical dos verdadeiros apaixonados do «jazz». Numerosos concertos estão anunciados, neles tomando parte os melhores solistas franceses, tais como Django Reinhardt, Alix Combelle, Aimé Barelli, André Eykan, Noel Chiboust, Leo Chauliac, Hubert Rostaing e Jerry Mengo. Graças áquele agrupamento, a orquestra do falecido Glenn Miller deu um notável concerto, na Opera de Paris, dirigida pelo baterista Ray McKinley. Também sob os auspicios do «Hot Club» se exibiram três artistas negros de grande classe: os trompetistas Harry Cooper e Arthur Briggs e o pianista Charlie Lewis.

Entre as mais interessanets personalidades reveladas nestes ultimos tempos, em França, contam-se o baterista Armand Molinetti, o baixo Marbel Fabre, os pianistas Bob Castella, Paul Collot, Jacques Diéval e, sobretudo, Bernard Peiffer, cuja vitalidade e imaginação musical causam assombro. Apontam-se, também, os nomes do violinista Claude Laurence, considerado digno continuador de Stephanne Grappely, o jovem trompista Christian Ballest e, entre os guitarristas ciganos, alunos do prestigioso Django Reinhardt, Jacques Montaigne Maille, morto, recentemente, tuberculoso, com 16 anos, apenas. Alguns musicos negros da Martinica destacaram-se, igualmente, figurando entre eles o saxo-tenor Sylvio Siobud, o trombonista Albert Lirvat e o baixo Emmanuel Jude.

Louis Prima, a grande revelação musical da rádio dos Estados Unidos, cuja trompete ameaça destronar Harry James, foi contratado para Hollywood. A sua actuação no salão «Famous Door» fez subir muito alto a sua fama de admirável cultivador do estilo musical de Nova Orleãs, mas o grande argumento para ser contratado para o cinema foi a sua criação de «Solitude», magnifica de sentimentalismo, impregnada duma ingenuidade emocionante.

—Katia Morlans, considerada uma das primeiras vocalistas da Peninsula, conquistou, recentemente, grande êxito na rádio de Barcelona, interpretando canções inglesas, com um dominio correcto da língua, graças à sua longa permanência em Gibraltar.

—A canção da moda, nos Estados Unidos, é um *fox* intitulado «Bebendo rhum e coca-cola», o qual foi escrito, em Trindade, nas Antilhas. Depois de 4 anos, durante os quais esta canção esteve no maior anonimato, acaba de alcançar uma popularidade tal, que os seus editores ganharam milhões de dólares. Todavia, o autor, que a vendeu por uma tuta e meia, apresentou-se, em Nova York, para reclamar os direitos que lhe pertencem.

—As orquestras de Count Basie e Louis Armstrong participaram na filmagem de «High School Kids», pelicula produzida por Maurice Duke.

Villaret
vai realizar
um dos seus grandes sonhos!

João Villaret, extraordinário temperamento dramático da ultima geração, vai fazer uma grande «tournée» ás colonias portuguesas da Africa Ocidental e Oriental. Depende, apenas, dos compromissos que estabeleceu com os «Comediantes de Lisboa» e, especialmente, do projecto daquele conjunto artístico ir ao Brasil. Tudo leva a crer, porém, que Villaret parta, em Maio, para Africa, onde irá levar, na sua maravilhosa interpretação, a Poesia portuguesa de todos os tempos. Começará pelas ilhas e terminará em Moçambique. Do seu programa, constam recitais, dedicados aos alunos das escolas das colonias e, para que no Império se conheça a sua «maneira teatral» representará algumas peças com amadores, ensaiados por ele próprio. João Villaret preparou programas especiais para essa longa digressão que é, como ele nos revelou, um dos seus grandes sonhos de artista.

★ ★ ★ ★ ★

Partimos do principio de que todos sabem o que é uma «stand in». Se não sabem—vamos dizer-lhes. E' a substituta, é aquela que toma o lugar da protagonista de qualquer filme, em determinadas cenas, que possam dispensar a sua presença. Cenas de conjunto, cenas arriscadas, cenas que não exijam a «vedeta de verdade», têm sempre uma «stand in». Aqui está, por exemplo, a substituta de Betty Grable, numa dança, num filme bem recente—e que se chama Virginia Manies.

★ ★ ★ ★ ★

TEATRO

«Toast of the town» é um dos mais sensacionais espectáculos de Nova York. Tendo como ponto de apoio as orquestras de Vincent Travers e de Morty Reid, foi concebido pelo famoso encenador Billy Rose, ainda que os criticos reconheçam não ser esta uma das suas melhores criações. Todavia, não lhe falta cor, movimento e caras bonitas. Um dos grandes trunfos de Rose tem sido sempre a apresentação de elementos jovens desconhecidos e, desta vez, inclui a contorsionista Jacqueline Hurley, o habilidoso Ballantine, com os mais estranhos jogos de mãos, e um grupo de estonteantes coristas. Os veteranos são a vocalista Joe Howard e Fritz Scheff, Emma Francis e Ann Pennington.

LONDRES

No teatro Ambassadors, em Londres, há uma brilhante e mordaz revista de critica intima, que iniciou a sua carreira com o ttulo de «Sweet and Low», em Janeiro de 1943, e tornou-se, em Fevereiro de 1944, «Sweer and Lower». Tudo indica que essa peça levará por muito tempo publico entusiasta áquela sala. A sua carreira prodigiosa prova o gosto geral, por essa espécie de sátira das doidices contemporaneas. Os criticos e o próprio publico lamentam que o autor, Herbert Farjeon, tenha abandonado o seu oficio, preferindo dedicar-se á critica dramática e aos estudos shakespereanos.

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«Werther», de Massenet

A maior concorrência aos espectaculos de ópera que estão a decorrer no Coliseu, registou-se ontem, com a reaparição de Tito Schipa, no «Werther», de Massenet. Da multidão que acorreu ao chamamento do cartaz, pequena seria a percentagem dos que ouviam o eminente artista pela primeira vez e mesmo esses sabiam já, por certo, que se trata de uma glória da cena lirica, cuja carreira vai longa e que não pode impunemente acumular assim os anos de uma faina das mais melindrosas. Objectivamente, claramente, sem rodeios, e em nome da admiração sem reservas em que nos enlevou sempre a arte excelsa e o maravilhoso timbre de voz de Tito Schipa, perguntamos agora: em que proporções é relevante para ele ir-se expondo ao confronto entre ontem e hoje?

Note-se que este confronto surge mesmo de per si na audição actual; e isto já é uma resposta, porque revela que Tito Schipa continua a ser inconfundivel. Continua a ser—ou é, mais do que nunca—um exemplo vivo da escola perfeita de artista lirico, em que o gesto e a fisionomia são inseparáveis da interpretação musical. Temos que inclinar-nos perante a sua soberania em cena. As atenções convergem todas sobre ele,—havia de resto todas as razões para que assim fosse; mas a sua discreção, a sua segurança de grande classe comunicam-se a todos os que colaboram com ele, em vez de diminuí-los e conferem á partitura a unidade estética que a valoriza.

Em contra-partida a unidade estética tornou mais sensivel o desnivel obrigatório entre as graduações de sonoridade, pois que a partitura do «Werther» não poderia por forma alguma ser levada toda em tintas esbatidas. E o ensaio suplementar, infelizmente, não foi só para que Angelo Questa pudesse realizar um trabalho mais aperfeiçoado na sincronização, mas sim para atender ás contingências.

Nós, que escrevemos, teriamos preferido que este esforço fosse orientado de maneira diversa, proporcionando-nos a audição de alguma partitura menos conhecida que porventura a companhia traz no seu repertório? Com certeza, e limitando-nos a esta hipótese, para não ir mais longe em divagações de natureza cultural. O mais engraçado é que os que discordam de nós não levam mais longe do que nós, antes pelo contrário, o respeito, a admiração, o apreço por Tito Schipa, o Tito Schipa de hoje e de sempre.

Dos artistas que completaram o conjunto, a meio soprano Gilda Alfano lutou honestamente com um papel, o de «Carlota», em que não estaria muito á-vontade (como já frizámos á margem). Maria Huder, Saturno Meletti e ainda Carlo Platania deram um minimo sobre o qual não temos que nos deter.

FRANCINE BENOIT

A récita dos quintanistas

no teatro da Trindade

Estas récitas têm sempre o ar simpático de uma festa em que todos confraternizam: os autores, os interpretes, o publico e os criticos. Mas, para lá do que possa submergir sob esse mar de simpatia, é possivel encontrar alguma coisa mais que uma ultima página de album daquele que, dentro de poucos meses, será definitivamente sr. dr....

A récita de ontem, no Trindade, com a revista «Alto lá com a seringa»—supomos que de exclusiva autoria de Jacques Garcia da Silva—mostrou, de facto, como é possivel imaginar coisas novas, engraçadas, cheias de frescura, com «artistas» amadores. Naturalmente, houve quem sobressaisse «para bem». Mas, palavra de honra, «para mal», nenhum se distinguiu.

Se a modéstia dos artistas que trabalharam em conjunto no-lo consentisse, gostariamos, ainda assim, de dar meia duzia de nomes: o mesmo Jacques Garcia da Silva—oxalá venha a ser tão bom médico como se mostrou bom autor e bom actor!—que disse impecavlmente «está a sopa na mesa» e fez muitissimo bem a rábula das actas e dos relatorios; e a outra do «Menino paraquedista»: o «compadre» Tarouca da Silva, muito sóbrio e á vontade. Olimpio Flora, o «Barroso Lopes» dos quintanistas dêste ano; Seabra de Araujo, que compôs a figura do prof. Gentil com uma sobriedade verdadeiramente notavel; Elvas, que lhe deu a réplica, na figura do prof. Reinaldo dos Santos, principalmente, no «Auto da Parca», com um «diabo» muito bem incarnado por Cassiano.

Depois—perdão, deviam vir primeiro...—vêm as senhoras: D. Maria Helena Pinto, que cantou muito bem o fado da «Sulfamida» e cremos que D. Laura Aires, que disse muito bem o seu sonho de enfermeira; D. Nadina Brás, D. Nécia Garção, D. Blanche Freitas, D. Rosária Freire tiveram tambem o seu belo sonho de gloria e muito contribuiram para dar graça á recita em que elas proprias eram tambem quintanistas, segundo cremos.

Para nos servirmos das proprias expressões do programa: Ribeirinho provou e ensaiou, Charles mexeu, a orquestra Urceira acompanhou, Pombeiro cochichou. Anahory ornamentou, Vitor Manuel camuflou—este espectáculo de alegria que o publico aplaudiu e a critica, pela primeira vez, não discutiu... Querem melhor medida de função?

Circo

Companhia suiça no Coliseu do Porto

PORTO, 25—A grande companhia de circo «Knie», da Suiça, é um belo conjunto de artistas, de género variado, que satisfaz o publico. O espectáculo começou pela apresentação de panteras, leoas e leões, em numeros de certa emoção Seguiram-se malabaristas, a cavalo e a pé, chimpanzés amestrados, uma troupe de acrobatas saltadores, três figuras de poses plasticas, palhaços, seis elefantes, «faz-tudos», num conjunto justamente aplaudido, em numeros de muito agrado. Foi notada a falta de um friso de «girls», anunciadoras dos numeros, o que dá sempre ao espectáculo certa graciosidade. No entanto, o publico mostrou-se satisfeito, tendo esgotado a lotação da grande casa de espectáculos.—G. C.

Outros tempos

A revista teatral A Crítica, *de que era director* Eusebio Macário, *a 18 de Outubro de 1896, refere-se á estreia de Chaby Pinheiro. no* Tio Milhões, *em D. Maria, dizendo que* «o magnifico conjunto desse teatro precisa deixar discípulos de talento», *e comenta:* «Não nos parece, porém, que o debutante esteja nestas condições, porque o actor que tem de interpretar o sentimento das diversas paixões humanas, que têm de moldar o seu físico a mil tipos diferentes, não precisa apenas saber dizer, é indispensável que tenha muitos outros predicados que não encontramos em Chaby Pinheiro, que, mercê do seu físico, por mais que se caracterize, será sempre o mesmo tipo e nunca poderá dar um bom actor».

E, para remate, acrescenta:

«Chaby é inteligente, distinto, e poderia, com aturado estudo, chegar a vencer todas as dificuldades da carreira que encetou, mas o seu físico inutiliza-o por completo».

O saudoso artista, anos depois, quando estava no apogeu da sua brilhante carreira, ao reler a apreciação de Crítica, *devia têr dado uma daquelas gargalhadas sarcásticas que usava nos grandes momentos. O físico inutilizáva-o por completo... Viu-se! E' até provavel que o autor da catanada o tivesse admirado, mais tarde, na vasta galeria de personagens que interpretou e se arrependesse do que escreveu.* Errare humanum est.

Na opinião desse crítico os gordos não vingam. Olhem o Vasco Santana e digam-nos se não é também um actor de... alto lá com o charuto.

EFEMÉRIDES

1865: Nasce, no Porto, a actriz Encarnação Reis, mulher do actor Caetano Reis. Veio para Lisboa em 1887, estreando-se no teatro Alegria, numa empresa de Francisco Jacobetty. Em 1888 foi escriturada para o Rua dos Condes, entrando no «Tim-tim-por-Tim-tim», «Casamento de Nitouche» e outras peças. Foi varias vezes ao Brasil.

—Faz hoje vinte anos que faleceu o escritor teatral Ernesto Rodrigues, um dos adaptadores da peça «O Pão de Ló», em cena no Avenida.

Fazem amanhã anos: a actriz Maria Salomé (Maria José Campos); o actor Jaime Santos.

Atrás do reposteiro

Na revista em ensaios no Avenida entram as artistas Irene Isidro, Herminia Silva, Carminda Pereira, Branca Saldanha, Aida Ultz, Arminda Vidal, Sára Rafael, Graziela Mendes, Maria Albertina, Cacilda de Albuquerque e Arlette Lopes.

—A comédia «A Madrinha de Charley», em ensaios no Apolo, tem a seguinte distribuição: «Lucilia», Maria Matos; «Mery», Maria Helena; «Ketty», Eunice Muñoz; «Daisy», Maria Schultz; «William», Costinha; «Bruw», Joaquim Pratas; «Dr. Aleck», Sales Ribeiro; «Smith», Silvestre Alegrim; «Jack», Alvaro Benamor; «Frick», Tarquinio Vieira; «Charley», Rui Ferrão.

—Frederico de Brito foi convidado por um autor espanhol para seu representante em Portugal e tradutor de todo o seu repertorio.

—Regressa hoje a Lisboa da sua «tournée» por Espanha o ilusionista português conde de Aguilar.

—Foi concedido a Diamantino Pereira o cartão de artista de variedades, estando já a trabalhar no teatro Variedades.

—Deixou de fazer parte da companhia do teatro D. Maria a actriz Eunice Colbert.

—Contratado pela Agencia Candeias, seguiu

(Continua na pag. seguinte)

Entrou em vigor

o novo regulamento dos vendedores ambulantes

Entrou hoje em vigor o novo regulamento dos vendedores ambulantes, aprovado pela Camara Municipal de Lisboa, pelo qual é vedado aos mesmos estacionar nas arterias mais movimentadas da cidade. Pelas disposições da referida postura ficam os mesmos vendedores proibidos de estacionar junto ou próximo das igrejas, casas de saude, hospitais, escolas, etc.

Fora destes locais só lhes é permitido fazer o seu negocio a quarenta metros das lojas que negoceiem o mesmo comercio. São ainda obrigados a apresentarem vestidos decentemente e limpos. Estas disposições não abrangem os vendedores de cautelas e de jornais.

MARIA LOUREIRO

MONUMENTAL

HOJE: EXIBIÇÃO DOS APRECIADOS ARTISTAS:

Maria Loureiro—Izabel Oliveira

Tenor Loubet Bravo

Gabino Ferreira—Fernando Madureira

///

LOUBET BRAVO

Amanhã: grandiosa «matinée» e «soirée» com os aplaudidos cantadores:

Maria Augusta — Adelaide Fernandes

Filipe Pinto — José Pereira

Manuel Calisto — Alberto Cardia

Guitarradas por: Carvalhinho e Pais da Silva

CAFE' CRISTAL

O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL

TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS

CHA-CONCERTO e VARIEDADES com a célebre e aplaudida orquestra MANOLO BEL

ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES

UM LIVRO PARA CASE E PARA FARTURA

«BOA COMIDA Gosto da Vida»

pelo Dr. Samuel Maia

O dr. Samuel Maia, na sua versão de escritor médico, já nos tem dado preciosos conselhos. A ele se deve muito da divulgação da arte de puericultura, através de um livro «O meu menino», onde muitas mães têm encontrado, com diagnosticos precisos, noções para criar, alimentar e higienizar os seus bébés.

Agora, o dr. Samuel Maia traz á liça dos profanos, um esplendido tratado de dietetica intitulado, sagázmente, «Boa Comida. Gosto da Vida». Evidentemente, o autor sabe muito bem que estamos numa época de comida cara, onde os doentes numerosissimos do aparelho digestivo se vêem em palpos de aranha para conciliar os seus padecimentos, agravados pela crise alimentar, com o condicionalismo a que os viveres—chamemos-lhe assim—estão sujeitos.

Simplesmente o dr. Samuel Maia fez um livro para toda a gente, que deve ser lido com interesse. Dá os valores da alimentação ensinando a comer pobres e ricos, demorando-se, sobretudo, na escolha dos manjares para os primeiros. Fala-nos depois do pão das várias espécies, que se manipula em Portugal, quase um para cada região; alude ao que classifica «O bifepolitico»; trata também das comidas dos velhos, e regista ainda o peso e a altura humana, em função do que se sugere, finalizando com um capitulo sobre «A fome», sem esquecer o quadro das doenças.

«Boa comida. Gosto da Vida» apresenta-se assim como uma modelar economia. E' um livro para ficar, para consultar, escrito numa prosa que podemos dizer admiravelmente apaladada no seu portuguesismo. Apesar de tudo, ele vem em boa altura.

Obrigados a lutar com a rarefacção dos alimentos, ele ensina-nos o que devemos preferir no nosso caso clinico. E' um guia valioso, seguro, e desinteressado e, portanto, util «urbi et orbi». O dr. Samuel Maia encontrará, decerto, no público, o melhor galardão do seu estudo.

No I. S. C. E. F.

A 2.ª lição dos catedráticos espanhois

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, realizou-se hoje a 3.ª conferência da série que ali estão dando catedráticos espanhois. O conferente, sr. prof. José Miguel Ruiz Morales, foi apresentado pelo sr. prof. António Godinho e falou de alguns aspectos das relações económicas hispano-portuguesas Começou por estabelecer o paralelismo das condições naturais e económicas, dos dois países, analisando os respectivos produtos agricolas e minerais e considerando as vantagens das suas trocas. Considerou também os produtos complementares que reciprocamente podemos trocar, como os nossos produtos coloniais—copra, sisal, madeiras—e os minérios espanhois—como o carvão e o ferro. Tratou também da energia hidro-eléctrica, do aproveitamento das quedas do Douro e de outros rios, defendendo um bom entendimento para tal. E terminou referindo as boas condições estratégicas da Península em relação aos transportes aéreos.

O sr. ministro da Educação Nacional oferece hoje, ás 18 horas, um «cock-tail», aos catedráticos espanhois.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Fernando Reis

Hoje imponente noite de fados e guitarradas, em festa artistica do eximio e estimado violista *Fernando Reis*. Cooperam na sua festa os categorizados artistas: Madalena de Melo, Maria José, José Pereira, Julio Vieitas, Armando Gonçalves, Raul Nery e diversos artistas, seus amigos e admiradores. AMANHÃ, grandiosa *soirée*, com os queridos artistas: *Noémia Cristina*, Maria Loureiro, *Loubet Bravo* «cantor privilegiado», Mário José Paninho e Jaime Silva. Solos de guitarra e viola.

Leiam hoje o Tempo Fixe

OLIMPIA CLUB

O grande acontecimento artistico

a vedeta de baile

ROSITA PASTRAT

a castiça bailarina LOLITA GALLEGO

o graciosíssimo Ballet: LAS SIETE SUEVIA GIRL'S

e a cancionista e bailarina CARMELITA GALLARDO

Orquestra OLIMPIA dirigida pelo maestro Luis Alagarim

Hungária

Maestro FLORES MALANZA

Gerencia de PEDRO SALDANHA

A' entrada do PARQUE MAYER

Tel. 2 3868

o cantor Alfredo Lopes e Hostilio Salgado

Amanhã, CHÁ-DANÇANTE, das 17 às 19 horas

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

para S. Miguel o grupo de bailados «Alegria Portuguesa».

—Marimi del Pozo, o grande soprano ligeiro, estreia-se na segunda feira, dia 27, no Coliseu, com uma das óperas do seu repertório.

—O Circo Popular, dos irmãos Ferronys, tem estado a trabalhar no Algarve e está em negociações para uma digressão á Africa, com escala em Luanda, Lourenço Marques e Beira.

Teatro em Espanha

Os poetas Rafael Duyos e Armando Moreno estão a trabalhar numa comédia dramática intitulada «El fantasma vuelve» o «El hombre de todos os viernes».

—Artur Serranos, director artístico do teatro Infante Isabel, foi eleito chefe da secção economica do Sindicato Provincial «Del Espectáculo».

—Não é verdade que a actriz de comedia Amparito Rivelles ingresse na opereta como constou em Espanha.

—Alcançou um grande exito, no teatro Tereda, de San Sebastian, o popular professor Leon, nas suas experiescias de telepatia e hipnotismo.

Opera no Coliseu

Os grandes «divos» Onelia Finaschi e Mário Filippeschi, cantam, hoje, em unica representação, a ópera «Madame Butterfly»

Puccini, esse talento musical que descobriu o condão de falar á alma do publico, com as suas melodias suaves, impregnadas de lirismo, de melancolia e de vibração, é um dos musicos mais queridos de todo o publico, porque o publico com maior facilidade, compreende a simplicidade e o relevo dos seus processos musicais.

Mário Filippeschi, o grande tenor da actualidade

Dentre a sua obra, «Madame Butterfly» esse poema de amor entre a figura duma frágil filha do Sol Nascente e dum oficial de marinha dos Estados Unidos é das mais queridas e mais cantadas óperas de todos os grandes maestros.

Pois foi esta ópera de Pussini que obteve, na sua estreia um formidável sucesso, e que hoje, para que o publico possa apreciá-la mais uma vez, vai ser cantada novamente no Coliseu.

A elegancia, a probidade artistica, a maneira elevado como foi cantada, ainda se conserva na memória do publico que aplaudiu com entusiasmo os seus divinos interpretes, Onelia Finschi, um dos maiores sopranos ligeiros do mundo, que soube encarnar com humanidade, a figura humilde, simples, cheia de suavissimo sacrificio, da linda Butterfly e Mário Filippeschi, um tenor cuja voz está já consagrada pelo nosso publico, voz lindissima, vibrante, harmoniosa, que, além dum grande cantor é, também um artista em toda a acepção da palavra.

Ao lado destes grandes artistas cantam também o consagrado baritono Saturno Meletti e o notável meio soprano Edemea Limberti.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Cinco Judeus Alemães».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lingh-Chong».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
COLISEU—A's 21 e 15—«Madame Butterfly».

CINEMAS

S. LUIZ—«Aí vem Nick».
TIVOLI—«Mulheres e Diamantes».
EDEN—«Adorável Engano».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«O Mundo de Amanhã»
CAPITOLIO—«A Caminho de Santa Fé».
JARDIM—«A Adorável Impostora».
TERRASSE e LYS—«O Milagre de S. Francisco».
REX—«Doidinho por saias».
JARDIM—«Regresso Triunfal».
PROMOTORA—«Desde que tu partiste!».
CAMPOLIDE—«A Mulher Serpente».
R. AMADORA—«O Drama de um Juiz».

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Grande triunfo do melhor programa de atracções com o Ballet
MERCEDES BEGONA
CARMEN MACIA
ROSSEND AND MARY — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS — MERY-MELY
Musica constante pelas orquestras
PRIETO com a animadora CONCHITA MUNOZ e a estilista Sul-Americana INESITA PENA
ARCADIA com o animador João Valério
Amanhã, CHA'-DANÇANTE DAS 17,30 A'S 20 HORAS
Com a apresentação da vedeta
MERCEDES BEGONA
NA SUA NOTAVEL CRIAÇÃO
ROSAS DE AYER
SEGUNDA-FEIRA, ESTREIA DO CONJUNTO COREOGRAFICO
MARUJA HERRANS y su BALLET

MIRTHA LEGRAND

A CONSAGRAÇAO DE UMA GRANDE OPERETA

Juan Carlos Muello, celebre escritor sul-americano adaptou para o cinema «A Casta Susana», a celebre opereta de Jean Gilbert que todo o Mundo conhece. Esta peça, que recentemente teve brilhante carreira num dos teatros da capital, foi fielmente reproduzida nos estudios de Além-Atlantico, resultando um delicioso espectáculo musical onde não faltam lindas raparigas, excelentes vozes, luxuosos cenarios e comicidade irresistivel.

Esta produção cinematográfica, que revelará ao nosso publico uma grande artista, foi adquirida pela nova organização de Filmes Tigre e será brevemente apresentada em Lisboa.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - A's 21 e 30
OS MAIAS
em últimas representações
Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de Eça de Queirós, por José Bruno Carreiro
Amanhã e todos os dias, às 17 e 30 (5 e meia da tarde)
FÉRIAS
Um grande êxito
O teatro está aquecido

TRINDADE HOJE às 21,45
ÚLTIMO SABADO do assombroso êxito
CINCO JUDEUS ALEMÃES
Amanhã, último domingo — última «matinée»

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Exito sempre crescente da Revista
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Inteiramente remodelada, com 10 numeros novos e 3 grandes atracções grandioso elenco, com
Mirita, Vasco e Alvaro Pereira nos principais papeis
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA
às 20,30 e 22,45
O PÃO DE LÓ
UM EXITO

MARIA VITORIA Telefone 22476
2 sessões ás 20,30 e 22,45
O rei do ilusionismo e a sua companhia composta de 22 figuras
LING-CHONG
Hoje e àmanhã ultimas
Dia 30, a nova revista: Travessa da Espera com Francis e Ruth

RITZ CLUB R. da Glória — Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE «DANCING»
GRANDE EXITO: THE JASMIN'S TORR BALLET
CARMELITA DE CORDOVA — NITA UCLÉS — PEPITA ROIZ
E AS ORQUESTRAS ESPANA-MARIUS E SEVEN-RITZ-MUSICALL'S
COM O CANTOR AMARAL LOPES
Quarta-feira — BAILE DE MASCARAS

LUSO

Alf. Marceneiro
A's 21 e 30; Grande Sessão de Fados em que tomam parte: ALFREDO MARCENEIRO, ALICE DE OLIVEIRA, MARIA EMILIA DE ARAUJO, JOAQUIM CORDEIRO (apreciado humorista), EMILIA FERREIRA, SEBASTIÃO PIRES. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO. Amanhã, domingo, «matinée» e «soirée», com ANTONIO CARICIAS, NATIVIDADE PEREIRA, MANUEL DOS SANTOS, ILDA SILVA, duêtos por JUDIT PINTO e FRANCISCO JORGE.

Modesto Maia
Retiro dos Marialvas
Hoje, ás 21 horas, fados e guitarradas, com: Aurora Sobral, Arlinda Vitória, Maria Manuela, Modesto Maia, Fernando Gasparinho, José Coelho, José Nunes e Miguel Ramos. *Entrada 1.50. Amanhã, grandiosa «matinée»* com 8 artistas.

LEIRIA
«AVIZ-Café Restaurante»
Almoços, jantares e serviço à lista
Marcam-se quartos. Telefone 203

São Luiz
Aí vem Nick
Comedia policial, com William Powell e Myrna Loy
T. 27172—As 21,30 «MATINES» DIARIAS

TIVOLI
Mulheres e Diamantes
A's 21,30 TELEF. 50591
com BETTY GRABLE, Dick Haymes, Phil Silvers e Carmen Cavallaro

EDEN
2. SEMANA
ADORAVEL ENGANO
com Claudette Colbert e Fred Mac Murray
A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
2.ª semana! Continuam as lotações esgotadas!
JOSÉ DO TELHADO
Realização de ARMANDO MIRANDA, com Virgilio Teixeira, Adelina Campos e Juvenal de Araujo

ODEON
2.ª SEMANA
O Mundo de Amanhã
com o jovem Skippy Homeier, Fredric March e Bethy Field
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30

CONDES
ESTREIA
O Eterno Fantasista
com Cary Grant, Janet Blair e James Gjerson
A's 2 ,30 Telef. 22523 «Matinées» diarias

GINÁSIO
A's 21 e 30
6.ª e ultima semana
Fantasia Branca
no programa
Mundo Microscopico
Telef. 20556

REX
Telef. 2 9650
A's 21 e 15
Doidinho por Saias
A Ponte de Waterloo

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O MILAGRE DE S. FRANCISCO
O REGRESSO

CAPITOLIO
Telef. 27493
A's 21 e 15
A Caminho de Santa Fé
Romance e Ritmo

JARDIM CINEMA
Tel. 63035 — A's 21
A ADORAVEL IMPOSTORA
ODIO QUE VIVE

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
O Milagre de S. Francisco
O REGRESSO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Educação para a Morte
com Tim Holt

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
Apresenta o melhor e mais categorizado programa de atracções internacionais

MANOLO BEL
E A SUA ORQUESTRA
COM OS ANIMADORES ROBERTO e BARREIRA

BRAZALEMA
A GRANDE VEDETA DE BAILE que o publico aplaude

SOUSA PINTO
A melhor orquestra portuguesa
Extraordinario exito da elegante parelha de baile
CELI-BRET

Amanhã, das 17 às 20 horas: CHA'-DANÇANTE com todas as atracções

A Bélgica

propõe-se intensificar o comèrcio com os Estados Unidos

WASHINGTON, 26 — O major Paul Kronacher, ministro belga para a compra de matérias primas no estrangeiro, disse hoje numa conferência á Imprensa que a Belgica precisava de fazer importações dos Estados Unidos, em 1946, no valor de 250 milhões de dolares, esperando exportar apenas 50 milhões de dolares de mercadorias para os Estados Unidos. Acrescentou: «Evidentemente este desequilibrio da balança comercial não poderá continuar; ou a America comprará mais no nosso país ou ver-nos-emos forçados a reduzir as nossas compras».

O ministro defendeu a continuação da fiscalização maritima internacional, depois do dia 2 de Março. «O Governo belga pensa que neste momento seria um êrro pôr fim abruptamente á fiscalização maritima internacional. A completa terminação da fiscalização produziria o caos», disse o major Kronacher, e acrescentou: «Os povos que têm falta de tonelagem devem ter a garantia de que poderão receber uma quota proporcionada do excesso de tonelagem hoje nas mãos de nações mais afortunadas. Uma competição sem fiscalização entre os Governos, dum lado, e a «UNRRA» e o comercio privado, do outro, para ter na mão certos tipos de navios, devia ser evitada». Disse que estes problemas devem ser decididos na próxima reunião da Associação Maritima Unida, no dia 4 de Fevereiro, em Londres. Uma missão de 30 importantes industriais e homens de negócios belgas visitará, em breve, os Estados Unidos, para estudarem as condições no mercado, disse o ministro belga.—(R.).

Deram-se na Pérsia

novos e graves acontecimentos

TEHERÃO, 26—Os jornais desta capital informam que forças do Governo rebelde de Azerbaijan penetraram em novas localidades que estão sob o domínio do Governo do Irão e mataram ou prenderam todos os funcionários publicos que ali encontraram. Alguns policias foram cruelmente massacrados, o mesmo sucedendo a algumas famílias dos funcionários.

As forças rebeldes incendiaram e destruíram vários edifícios publicos e residências.—(U. P.).

Um acordo ferroviário

entre a Grécia e a Turquia

ATENAS, 26—Está prestes a ser assinado um acordo entre a Grécia e a Turquia, segundo o qual os caminhos de ferro gregos receberão 20 vagões de mercadorias e um certo numero de carruagens de passageiros, para a linha férrea que vai de Salónica a Alexandropolis, informou hoje a agência de noticias de Atenas. Foram enviadas do Egipto para a mesma linha férrea 16 locomotivas, que já descarregaram em Salónica.—(R.).

ASSALTO A CAMIÕES DE GÉNEROS

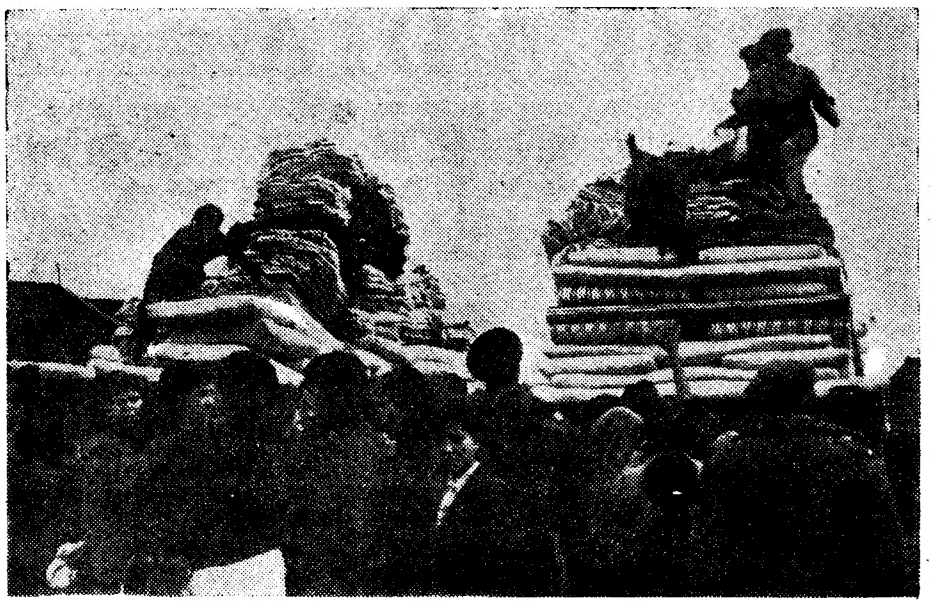
próximo da zona russa de ocupação

BERLIM, 26—As autoridades militares aliadas informam que numerosos camiões, carregados com géneros alimenticios, destinados ás zonas de ocupação britanica e norte-americana da área de Berlim, foram assaltados durante a noite, quando passavam próximo da área ocupada pelos russos.

Os guardas que seguiam nos camiões declaram que os assaltantes vestiam uniformes russos.—(U. P.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D Pedro V. 75. Telefone 2 5448



Um aspecto da distribuição de agasalhos e colchões

2.772 pessoas receberam *donativos do Socorro Social* no valor de 200 contos

A obra do Socorro Social prosseguiu, hoje, a sua acção, distribuindo mais enxergas, mais chales e mais cobertores, tudo no valor de 200 mil escudos.

Os trabalhos de carregamento—seis carros da P. S. P. e da G. N. R.—começaram ás primeiras horas da manhã, no antigo Quartel de Marinheiros, a Alcantara, onde estão depositados os artigos adquiridos pelo Socorro Social. Dirigiram os trabalhos o srs. drs. Pinto de Aguiar e Carvalho Andréa, delegados do Socorro e que foram, depois, presidir ás distribuições, respectivamente, na Calçada da Picheleira e na Quinta da Curraleira.

Os trabalhos tiveram, ainda, a colaboração da Junta de Freguesia, senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, do Centro de Estudos e Acção Social da Curraleira, constituida por alunas de Escolas Superiores, visitadoras do Centro de Inquérito Assistencial e, ainda, guardas da P. S. P.

Nos dois aglomerados, dos mais pobres e desoladores desta Lisboa de tantos pobres, foram beneficiadas 745 familias, num total de 2.772 pessoas, que receberam 854 cobertores, 406 chales e 334 enxergas—artigos bons que os beneficiados não se cansavam de elogiar, entre si.

Também foram distribuidos subsidios para resgate de penhores e levantamento de géneros racionados, na importancia de 41.940$00.

Nos locais da distribuição, estiveram a inteirar-se pela maneira como decorriam os trabalhos os srs. ministro do Interior, subsecretário da Assistência Social, governador civil de Lisboa, director geral da Assistência, dr. Carneiro de Mesquita, do Patriarcado de Lisboa; comandante Henrique Tenreiro e tenente Moreira Lopes, da L. P.; tenente-coronel Santos Pedroso, da Junta Geral do Distrito; e o sr. capitão Manuel Coentro, chefe do gabinete do sr. ministro do Interior.

EM 3 LINHAS

A casa de S. Pedro de Muel legada por Afonso Lopes Vieira para sanatorio dos pescadores da região—mas só depois do falecimento de sua viuva—será, possivelmente, entregue já aos homens do mar, sem sujeição á condição expressa.

///

O transito a certas horas nalgumas arterias e «gargantas» de Lisboa é já hoje asfixiante. Já se pensou o que será quando se voltar á normalidade de circulação, gasolina, novos automóveis, mais «electricos»?

///

A seu pedido, foi exonerado o sr. dr. António Mesquita de Vasconcelos do lugar de secretário do subsecretario da Agricultura.

///

Morreu no Congo—e deixou bens que estão a ser liquidados pelas autoridades belgas—o português Armindo Lopes da Silva, de 26 anos, natural de Seia.

///

Foram nomeados presidentes das Camaras Municipais: da Figueira da Foz, o sr. dr. Alvaro Malafaia; de Loulé, o sr. dr. Aires de Lemos Tavares; de Pinhel, o sr. dr. António Metelo Lemos de Seixas.

///

Foi nomeado o tenente Adão dos Santos Barata adjunto da Direcção Geral Militar do Ministerio das Colonias.

Pediram a demissão

o director e subdirector do Banco do hospital de S. José

Os cirurgiões dos Hospitais Civis de Lisboa, srs. drs. Armando Luzes e Oliveira Martins pediram a sua exoneração, respectivamente, dos lugares de director e subdirector do Banco e Serviços de urgência dos mesmos hospitais.

La Guardia

será nomeado embaixador em Moscovo?

NOVA YORK, 26—Um telegrama da Associated Press, de Washington, citando «circulos usualmente bem informados da diplomacia», diz que se prevê que o embaixador norte-americano junto da União Soviética, Averell Harriman, e o embaixador norte-america na Grã-Bretanha, John Winant, pedirão em breve a sua demissão. São mencionados como possiveis sucessores de Winant, o ex-embaixador norte-americano na União Soviética, Joseph Davies, e James Dunn, secretário de Estado adjunto. Também se diz que o ex-presidente da Camara Municipal de Nova York, Fiorello La Guardia, poderá ser o futuro embaixador em Moscovo.—(R.).

Há criminosos da guerra

em liberdade nalgumas regiões da Austria

VIENA, 26 — Muitos criminosos de guerra que fugiram de Viena para as regiões ocidentais da Austria continuam ainda em liberdade, porque o Governo austriaco ainda não tem completa autoridade nessas zonas, afirmou hoje o ministro da Justiça austriaco, dr. Josef Geroe. O ministro acentuou as dificuldades em que se encontra o país, estando actualmente dividido, com as leis feitas pelo Governo de Viena apenas perfeitamente reconhecidas na zona russa, mas disse esperar que o Conselho de Fiscalização Aliado désse a aprovação integral ao Código do Governo, brevemente, unificando assim o sistema jurídico.—(R.).

Milhares de tomaram no funeral

Raras vezes, em Lisboa, um homem de letras terá descido á sua ultima jazida com uma manifestação de pesar tão sentida, tão expressiva, como o dr. Afonso Lopes Vieira. Dir-se-á que as suas virtudes literárias e as suas qualidades pessoais—eram aliciantes. O poeta teve uma consagração póstuma nesse acto, tão prosaico e por vezes tão formalista, como é um funeral. O artista e o homem foram consagrados, não apenas pela assstência de quantos admiraram Afonso Lopes Vieira, mas pela convicção das presenças, a dor sentida pelo desaparecimento de uma figura integra na literatura e na sociedade do seu tempo.

A casa do Largo da Rosa foi pequena para conter milhares de pessoas que iam testemunhar á viuva as suas condolências. Durante a tarde de ontem e a transição para o dia de hoje, centenas de pessoas passaram pela sala da Biblioteca do poeta do «Pão e Rosas», cujo ataude desaparecia sob molhadas de flores.

O funeral

Durante a noite e parte da manhã de hoje, o cadaver, encerrado numa urna de mogno, colocada na biblioteca e coberta com a bandeira que Lopes Vieira desfraldava em S. Pedro de Muel—branca com a cruz de Cristo em vermelho—e estandartes da Camara e dos Bombeiros Voluntarios da Marinha Grande, foi velado pela viuva, pessoas de familia e amigos intimos do extinto.

Muito antes da hora marcada para a saída do prestito, dificilmente se entrava na residência do grande vate, no Largo da Rosa, continuando a romagem até depois da hora marcada para a saida do funeral.

Já passava das 11 horas, quando o rev. padre Luiz de Sousa fez a encomendação do corpo. A urna foi então retirada da camara ardente para um auto-funebre, que a transportou ao cemitério dos Prazeres, onde ficou depositada em jazigo próprio.

A urna foi conduzida para o auto-funerario aos ombros dos srs. Adriano, Afonso e Alexandre Lopes Viera, dr. Luiz Leite, dr. Nicolau Bettencourt, dr. Celestino Gomes, Jorge Barradas e Joaquim da Silva.

Atrás da urna seguia o poeta Antonio Correia de Oliveira e, logo, o sr. dr. Hipolito Raposo com o sr. brigadeiro Vasco de Carvalho.

No prestito, em que se encorporaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais, lembramo-nos de ter visto, entre outros, os srs. capitão Carvalho Nunes, que representava o sr. Presidente da Republica; coronel Esmeraldo de Carvalhais, em nome do sr. Presidente do Conselho; ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas; coronel Faro Viana, que representava o sr. ministro da Guerra; engenheiro Sá Carneiro, subsecretário de Estado das Colonias; rev. conego dr. Carneiro Mesquita, que representava o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa; D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole; dr. Manuel de Carvalho, que representava o sr. governador civil de Lisboa; prof. dr. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa; juizes-conselheiros Vaz Pinto e Antonio Francisco Pereira; generais Sousa Botelho, comandante geral da G. N. R.; João de Almeida; coronel Cardoso dos Santos, por si e em representação do sr. Eduardo Schwalbach, director do «Diario de Noticias», e Pinheiro Correia; Antonio Ferro, Jaime Silva, que representava o sr. dr. Julio Dantas; profs. drs. Fernando Emidio da Silva, Barbosa de Magalhães, Mendes Correia, por si e pelo sr. dr. Antero de Figueiredo; Azevedo Neves, Pereira Forjaz, Reinaldo dos Santos, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, pelo Instituto para a Alta Cultura; drs. João de Barros, João de Deus Ramos, Magalhães Pessoa, que representava o sr. governador civl de Leiria; Lobo de Campos, como presidente da Casa do Distrito de Leiria e que representava a Camara Municipal daquela cidade; Miguel Martins M. da Silva; Paulo Cancela de Abreu, Ruy de Andrade, João Emauz e Colares Pereira; Luís Teixeira, Julio Cayola, Rocha Martins, Aquilino Ribeiro, Matos Sequeira, Carlos Botelho, Martins Barata, Ruy Coelho, Leitão de Barros, por si e representando o sr. João Pereira da Rosa, director de «O Século»; Luís Trigueiros, Luís Pastor de Macedo, Diogo de Macedo, capitão Miguel Paiva Couceiro; Pierre Bornecque, representando o Instituto Francês; drs. Alberto Xavier, Ivo Cruz, Mac Bride, Rodrigues Cavalheiro, Vasco Mendonça Alves, João Couto, Cortês Pinto, em representação da Associação Industrial, Armando Cortês Pinto, Mário Beirão e Vitorino Nemésio; Santana Dionísio, Anjos Teixeira, José Campas, Luís Galhardo, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses; Adelino Mendes, visconde de

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

pessoas

1 parte

e Afonso Lopes Vieira

Santarém, conde de Monsaraz, Fernando Campos, Luís Keil, Robles Monteiro, Raul Lino, Alfredo Gandara que representava os srs. Acurcio Pereira e Raul Tomé Feiteira; Urbano Rodrigues, Guilherme Filipe, major Adriano Dores, actor Luis Filipe, etc.

Destacavam-se ainda os srs. dr. Ribeiro Couto, encarregado dos Negócios do Brasil, Virginia Vitorino e o nosso camarada Norberto de Araujo, que representava o nosso director sr. dr. Joaquim Manso, impossibilitado de comparecer por doença.

No cemitério

O funeral chegou aos Prazeres pouco antes das 12 horas, sob chuva insistente, mas que não obrigava ninguém a arredar pé. Adiante da urna, coberta com as bandeiras da Cruz de Cristo e da Marinha Grande, a que acima nos referimos—ia o padre Luiz de Sousa, pelo prior-ado de S. Lourenço. Atrás, senhoras de familia, afilhadas que choravam convulsivamente, amigos intimos. Uma nuvem de artistas, escritores, criticos, ensaistas, pessoas de relevo na cultura nacional, jornalistas, todos sem distinção de credo politico, envolveram em silêncio a urna funerária, seguida de carros com flores, em direcção á capela, onde foram rezados os responsos. A poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino distinguia-se, coberta apenas com leve veu, indiferente á chuva. O sr. capitão Carvalho Nunes, representante do sr. presidente da Republica, o sr. António Ferro, director do Secretariado Nacional, o sr. coronel Faro Viana, chefe do gabinete do ministro da Guerra, entre outras representações oficiais, faziam causa comum com aquele mundo de figuras de espirito, que iam ali acompanhar até ao derradeiro solar um bom português, entre elas algumas cuja idade bem as dispensava da intemperie.

E chegou-se ao jazigo cuja legenda diz apenas «Lopes Vieira».

Os discursos

Sob uma cortina de chuva o sr. dr. Hipolito Raposo pronunciou, comovidamente, e por vezes atraiçoada por soluços, um discurso, que se pode considerar modelar, e do qual podemos apenas dar uns topicos.

«De ontem para hoje Portugal vê acrescentada a sombra da sua tristeza e diminuidas as reservas do seu tesouro espiritual.

Apenas quero cumprir um mandato do coração, em desabafo da magoa, julgando-se assistido dos milhares das crianças das escolas que o poeta ensinou a sorrir e a querer bem aos animais, a cantar alegremente e a soletrar as heroicas legendas da grandeza imperial.

Comigo estão também os camaradas de letras, os sonhadores e os realizadores, que nesta morte acabam de perder o maior amparo de fé e de extrema lealdade. A herança de Garrett, durante meio seculo abandonada no amplo depósito do Esquecimento Nacional, êste poeta dignamente a levantou para a honrar e enriquecer como ninguém, renovando a musica da poesia, restituindo os autos ao teatro, impondo o gôsto das artes menores e reabilitando os dons da fala portuguesa.

A prégar e a lutar por tal testamentaria, ele, foi sagrado Grão-Mestre de Portugalidade, chefe daquela Ordem espiritual que não tem regra nem estatutos, mas cujos deveres se cumprem em obediencia de voluntáriado no serviço e no sacrificio: *amor da Pátria não movido de premio vil,* muito fora do nacionalismo industrial que nos envergonha».

Outro passo do discurso:

«Os grandes que morrem em Portugal são poucas vezes herois, mais vezes artistas e muitas vezes poetas. Mas quando um poeta morre, não bastam para nos dar consolação as gloriosas certezas dos que ficam, pois cada um leva consigo para além da morte o que os outros não podem oferecer.

E para glorificar Portugal, tudo é pouco. Mas não foi só o preceptorado intelectual que dignificou este poeta, e já esse bastaria para o proclamar benemerito da Pátria.

Temos de o louvar pela sua capacidade de intervenção, pelo seu poder de acção educativa, assinalada com exito em tantas organizações de arte, nas escolas, nos orfeões, nos elencos teatrais, nos grupos de estudos, nas oficinas, nos livros e no constante bom-gosto, de que para sempre ficará sendo um grande e saudoso professor.

A sua passagem nota-se sempre onde quer que os seus olhos se detiveram, as suas mãos tocaram ou as suas palavras ensinaram, desde o simples padrão municipal até á defesa dos prestigios e majestade das catedrais».

O sr. conde de Monsaraz leu umas admiraveis quadras da sua autoria, subordinadas a um tema «Saudade» que se encontra numa quadra de antologia de Lopes Vieira, e que o povo canta, manifestação esta que se conjugou admiràvelmente no cenário piedoso e humido do cemitério.

Depois o sr. dr. Lino Pinto proferiu um pequeno discurso no qual evocou o caracter do homem que ia naquele momento ao tumulo, salientando raridades da sua vida de exaltação e tenuar com as de Camões, Garrett e João de Deus.

Então o ataude entrou no lindo jazigo—de uma simplicidade de ninho de pombas—e a cerimonia acabou.

A escassez mundial de trigo *preocupa* o presidente Truman

WASHINGTON, 26 — O presidente Truman dirigiu ao secretário de Estado, James Byrnes, e aos secretários da Agricultura, Guerra, Marinha e Trabalho e administrador da Marinha Mercante, um aviso chamando a atenção para o problema da escassez mundial do trigo.

Truman diz: «Sinto-me cada vez mais preocupado acêrca de escassez de abastecimentos essenciais para os países libertados. O problema dos abastecimentos acha-se principalmente a cargo dos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Argentina, no que respeita ao fornecimento deste género essencial».

Truman diz que fora informado de que os carregamentos na primeira metade de 1946 serão, pelo menos, 5 milhões de toneladas áquem das exigências das áreas que têm «deficit». Em virtude desta situação, o Governo deve ve pedir a todos os países abastecedores para que cada um tome a sua parte na responsabilidade em satisfazer essas exigências dos países libertados numa base equitativa. Além disso, o C verno recomenda a cada um dos países importadores que procurem pelos seus próprios recursos internos obter a maior quantidade possível.—(Reuter).

Uma conferencia de Sousa Costa

sobre o processo de Camilo e Ana Plácido

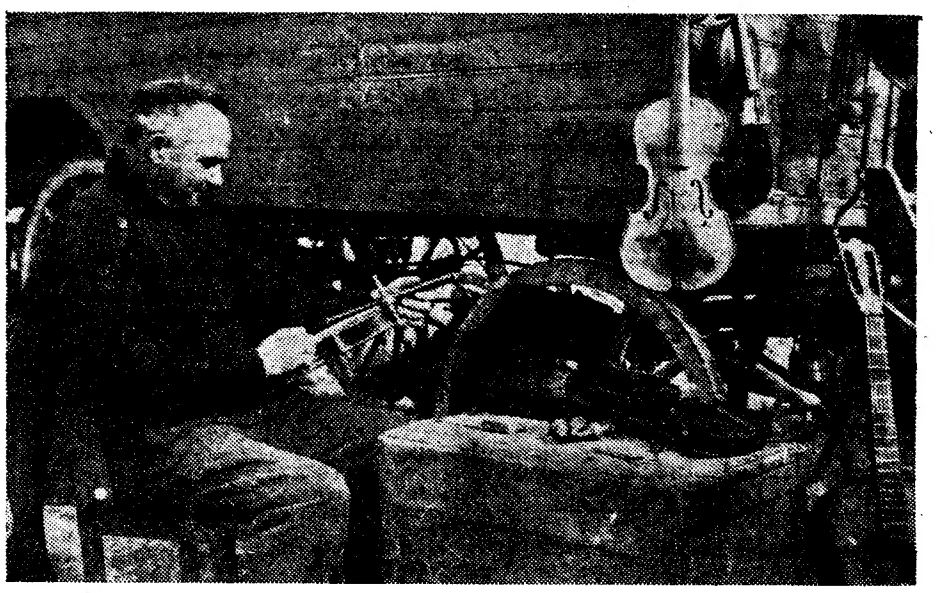
O ilustre escritor dr. Sousa Costa evoca, esta noite, pelas 21 e 30, na Ordem dos Advogados, numa conferência que, tudo o indica, será um primor literário, um dos passos mais impressionantes da vida do grande romancista do «Amor de Perdição». A conferência intitula-se: «Os Cirineus da Via Dolorosa de Camilo: o juiz, o advogado e o médico»—série de considerações á margem do processo de querela por adultério contra D. Ana Plácido e Camilo Castelo Branco.

O nome do notável romancista que é o dr. Sousa Costa e o seu tema, palpitante de paixão, oriaram uma justificada espectativa de interesse literário...

O rei do Sião

inaugurou o Parlamento

BANGKOK, 26—O rei Ananda Mahidol, que tem 21 anos de idade, abriu hoje o Parlamento, que tem o encargo de dar ao Sião um novo Governo democrático. Este novo Parlamento, depois da guerra, terá a obrigação de estabelecer as novas reformas constitucionais necessárias para o estabelecimento dum regime democrático, que os chefes siameses desejam. O novo Governo será escolhido dentro de poucos dias. As reformas propostas instituirão uma Assembleia, na qual todos os membros sejam eleitos por voto popular.—(R.).



O pai Ziegler, instrumentista e afinador de violinos. A um canto, cá fora, uma réstea de sol vem fazer-lhe companhia...

UMA «TROUPE» DE CIRCO

(Continuação da 1.ª pag.)

ali, descia a caravana das suas camionetas e automoveis. Mas o melhor material de trabalho ficava pelo caminho. E, aqui, era preciso viver...

Bons artistas, nenhum deles teve medo...

—Nem fome! Vamos vivendo. Os portugueses são bons e generosos. Compreendem o que a vida tem de duro. Claro, quando damos espectáculos, pagamos o que é devido... Se não fosse a guerra mundial já teriamos voltado á nossa terra. Os autos entregámo-los á Alfandega. Fizemos nós próprios estas «roulottes» puxadas a cavalos. E temos os bichos lá em baixo no Mercado Geral de Gados «hospedados». Quando vier a Primavera, abalamos para França...

De vez em quando, entre eles, falam um idioma estranho que ninguem entende. Jean Ziegler esclarece:

—E' o «patois» flamengo, a linguagem do povo, sem tradições escritas...

Será preciso lembrar que Daudet, que George Sand e Balzac usaram o «patois» provençal, o burgonhês e o gascão, para criar clima vivido ás suas telas descritivas de pitoresco local?

O segredo dos violinos

Uma pergunta lógica:

—Que fazem agora? De que vivem?

—De vez em quando, saimos e vamos dar espectáculos a Loures, a Vila Franca de Xira, ao Pote de Agua... Mas, verdadeiramente, é do conserto de instrumentos de corda que vivemos.

O mesmo loiro de há bocado vai mais longe:

—O chefe é um grande artista! Trabalha muito bem e todos o ajudam. Vai á Baixa, aos estabelecimentos e, também, a casas particulares, porque todos confiam em nós... O que custa, ás vezes, é a arranjar material...

—Visto que viajaram muito, conhecem muitos publicos?

—Mas talvez que o melhor seja o espanhol. E' o mais alegre. Mais folião, até, que o francês de antes da guerra. Estávamos bem em Espanha. Mas a guerra civil, as políticas...—compreende, os franceses não eram bem vistos... O diabo!

Lá de dentro, de uma das carroças onde há camas-beliches, toucador para artistas e um fogão de cozinha, vêm gritos de recem-nascido...

—A família aumentou! Nasceu agora um menino. Em Setubal nasceu outro... Estamos em Portugal desde 1936, compreende...

—E aprendem a ler e a escrever?...

—As crianças aprendem connosco. Falam as nossas quatro línguas logo desde pequeninas... E' um castigo de Deus, que não pudemos voltar á nossa terra, a tempo de os educar...

As raparigas, que cantam e dançam tangos e musicas dolentes, estiveram lá dentro a pôr «baton» e a pôr contas vermelhas ao pescoço. São de uma linha escultural e de uma beleza picante sem malícia. Para cá e para lá, noutras carroças, passam outras mulheres mais velhas —30 ou 40 anos estiolados, destruidos pela vida nómada e os rigores da maternidade frequente...

—Até á vista, Jean Ziegler!

—Au revoir, messieurs!

E lá ficou a afinar um violino que, daí a pouco, nas mãos do artista, há-de transmitir ao espaço alguns reverberos do sentimento do velho pai Ziegler...

Churchill vai a Cuba

MIAMI (Flórida), 26 — Winston Churchill e sua esposa irão na próxima semana a Havana, permanecendo ali durante uma semana, como hóspedes do Governo cubano.—(R.).

Desassombrado sermão

de um padre germanico

BERLIM, 26—O jornal alemão «Der Tagesspiegel» diz que os estudantes alemães estão a demonstrar ideias reaccionárias, e conta o seguinte facto:

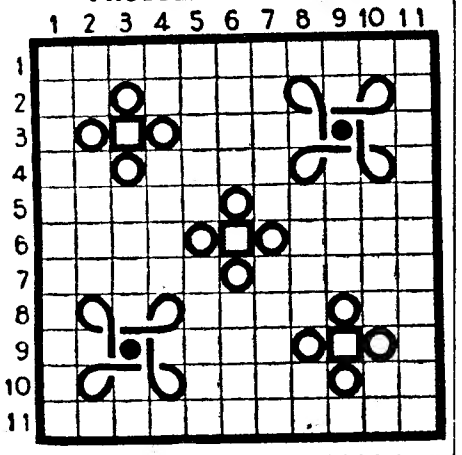
Há dias, em Erlangen, na igreja repleta de gente, quando o pastor Martin Niemoeller, ao proferir o seu sermão, acusou o povo alemão de se ter esquecido demasiado depressa das misérias e sofrimentos de toda a especie que infligiu aos outros povos da Europa, os estudantes que ali se encontravam começaram a protestar batendo com os pés no sobrado.

As demonstrações atingiram o máximo, quando o pastor Niemoeller disse: «Todos os alemães falam muito da fome, dos padecimentos e de outras coisas porque estão a passar na Alemanha, mas eu nunca ouvi qualquer alemão falar das misérias e sofrimentos que causámos aos outros povos, que atacámos sem qualquer motivo justificado e aos quais fizemos passar as privações que ainda nunca chegámos a passar. Fomos os responsáveis, unicos, pela morte de muitos milhões de homens, mulheres e crianças e dos sofrimentos e desgraças com que a Europa se debate. Nunca ouvi falar acêrca do terrorismo que os nazis estabeleceram entre o próprio povo alemão, nem tão pouco ouvi qualquer recriminação ou revolta contra os dirigentes nazis causadores de todos os males por que a Alemanha e muitos outros países da Europa estão a passar. Ninguem, até agora, foi capaz de pedir perdão aos povos que tanto sofreram sob o nosso terrorismo».—(United Press).

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1212



HORIZONTAIS: *1—Que têm debilidade geral do organismo (conf. «Ac. Ortog.»). 2—Artigo (pl.). Parede de vedação. 3—Veste talar. Simbolo químico do chumbo. 4—A ti. Prejudica. 5—Zombaria. Terçado. 6—Antepassados. Em maior quantidade. 7—Abrem sulcos em. Acontecimentos. 8—Neste lugar. Apelido. 9—Perversa. Goza. 10—Cantor. Idem (abrev.). 11—Perdera o brilho.*

VERTICAIS: *1—Contrariedade. 2—Artigo (pl.). Contamina. 3—Cilindro. Pertences. 4—Certo. Plana. 5—Ilha do Arquipelago, incorporada na Grécia. Mariola. 6—Acreditas. Deseja (conf. «Ac. Ortog.»). 7—Buracos onde se abrigam animais. Suponha. 8—Estimai. Lingua que se falava no Sul da França. 9—Aqui. Faldas. 10—Cursos naturais de água. Caminhar. 11—Saliente.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1211

HORIZONTAIS: *1—Esfarrape. 2—Ereis. Alego. 3—Liga. Ada. Agir. 4—Agá. Avelã. Opa. 5—Si. Ame. Ti. 6—Acanelado. 7—Em. Árctico. Fé. 8—Co. Imersos. Ri. 9—Tua. Dia. 10—Ocricórneos. 11—Aura. Sois.*

VERTICAIS: *1—Elas. Tecto. 2—Erigia. Mouca. 3—Sega. Ocai. Aru. 4—Fia. Arma. Ir. 5—Ás. Avance. Cá. 6—Demétrio. 7—Rã. Alelis. Rs. 8—Ala. Açor. Nó. 9—Pego. Idos. Dei. 10—Egipto. Frios. 11—Orai. Feias.*

CASCAIS

✝

Mário Baptista Paulino

FALECEU

Alfredo Paulino e sua esposa, filhos, nora e netos, Manuel Paulino e sua esposa e mais familia participam o falecimento do seu chorado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 27, pelas 14 horas, saindo da Rua Afonso Sanches, n.º 46, 1.º, para o cemitério da Guia.

AGENCIA MAGNO

Fernando Lopes dos Reis

O SPORTING CLUB OEIRAS cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus consócios e amigos o falecimento do seu presidente da Direcção, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, ás 10 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemitério do Alto de S. João.

Fernando Lopes dos Reis

FALECEU

João Lopes (Radiadores Lusitanos)

Participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu irmão, e que o funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 10 horas, do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério do Alto de S. João.

Comerciantes condenados

por adulteração de géneros

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, foram condenados, por fabricar massa de pão de 1.ª, adicionada de farinha de milho, Augusto Nogueira da Silva e Inácio Teixeira Barbosa, ambos de Braga, na multa, respectivamente, de 5.500$00 e 6.500$00 e 30 dias de prisão correccional e Joaquim Eusébio Dias Pereira, da Curia, em 6.750$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; Armando de Abreu e Sousa, da Venda do Pinheiro, por idêntico motivo e por fabricar pão sem peso legal, em 7.700$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; por vender batata imprópria para consumo, Joaquim Santos, de Tavira, condenado na multa de 1.125$00; Agostinho Lourenço da Ponte, S. Pedro do Sul, em 3.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; e Elio Simão, de Lisboa, em 1.550$00 de multa; por venda de leite adicionado com água, Manuel Pereira, de Lisboa, em 6.300$00 de multa e 60 dias de prisão correccional; e José Mariano de Jesus, do Barreiro, em 6.350$00 de multa e 30 dias de prisão correccional.

IMPORTANTE APREENSÃO

de milho e azeite

CARREGADO, 26.—Pela Policia de Transito foi feita, a noite passada, uma importante apreensão de azeite e milho. A diligência foi levada a efeito pelo guarda Pedro, e dela resultou a prisão dos condutores e a apreensão dos géneros que conduziam e se destinavam ao famigerado «mercado negro».

Sociedade de Ciências Económicas

Está a ser aguardada, com muito interesse, a comunicação que o sr. dr. Dinato Ferrão, adjunto do comissário do Desemprego, vai realizar, no próximo dia 30, na sede da Sociedade de Ciencias Economicas. A sua comunicação intitula-se «Trabalho e desemprego—soluções gerais dos problemas relativos ao mercado do trabalho e suas crises», estando marcadas as 21 e 30 para abertura da sessão.

A beatificação de Nun'Alvares

Por iniciativa da Ala do Santo Condestável, realiza-se, amanhã ás 22 horas, na Associação dos Arqueólogos Portugueses, uma velada comemorativa do 28 aniversário da beatificação daquela figura histórica.

No mesmo dia, ás 17 horas, haverá Te Deum na capela da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

Os comerciantes importadores

de farinha e massas americanas pedem a revogação dum despacho

Reuniram-se os representantes das firmas comerciais do Norte, importadores de farinha americana, para apreciar um recente despacho do sr. ministro da Economia, que suspende os despachos da farinha que se encontra na Alfandega com direitos caucionados e ainda outra comprada com créditos irrevogáveis, o mesmo acontecendo com as massas da mesma procedência

Foi resolvido enviar um telegrama ao sr. ministro da Economia, pedindo a revogação da referida disposição no sentido de evitar prejuizos graves aos importadores. Também foi enviado um telegrama á Associação Comercial de Lisboa pedindo a sua interferência no assunto.

MULHER QUEIMADA

quando preparava a ceia

SEGURA, 26.—Quando a sr.ª Maria Leal, que há meses reside nesta freguesia na companhia de seu marido, António Ramos, tinha regressado do trabalho e preparava a ceia, o lume pegou-se-lhe ao fato. Tomada de aflição, com os vestidos em chamas, a pobre mulher correu para a rua, gritando por socorro.

As vizinhas acudiram em seu auxilio, mas já não conseguiram evitar que a pobre mulher ficasse com bastantes lesões por todo o corpo.

Foi transportada para a Zebreira, onde recebeu tratamento, seguindo depois para o hospital de Idanha-a-Nova, onde ficou internada.

CONGRESSO DE CÓRDOVA

Reuniram-se em banquete, sob a presidência do engenheiro Abat Costello, distinto agrónomo espanhol, alguns dos cientistas que, em Córdova, no Congresso para o progresso das Ciências, apresentaram interessantes teses. Nesta reunião de intercambio, a que foi dado o significado de «saudades de Córdova», compareceram individualidades muito conhecidas nas letras e ciências.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240. 201. 206 e 205

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52: 12 e 17: 20,07 e 23 e 27

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

BOM

LEILÃO

de MOBILIARIO E ADORNOS

Estofos de pele e tapeçaria, pratas, aparelho T. S. F. movel Paillard, com automático para discos, Lustres cristal, rico serviço louça Checo-Eslováquia, finíssima porcelana, com guarnição de ouro fino. Serviço de copos cristal da Boémia, Maq. costura «Singer», Papeleiras e moveis pau santo e embutidos. Fogão a gás esmaltado «Kuppersbucch». Toalha de mesa de Veneza.

Amanhã, domingo, às 14 e às 21 h.

Rua do Salitre, 185, r/c., Esq.

Por retirada para Itália do Ex.mo Sr. GUIDO RIVIERA, será vendido todo o óptimo mobiliário e adornos, como:

Riquissima mobilia de escritório ultra-moderna em pau santo, com interiores em mogno pulido, sec.ª com tampo cristal, fabricação impecável da conceituada *Casa Jalco. Mobilias de quarto modernas de casal em freixo e nogueira,* pulida, *com toucador e* cómoda *roupeiro, espelhos cristal bisautado, dita de castanho* com 8 peças, com «psiché» e «*chifonnier*» roupeiro, óptima *mobilia sala de jantar estilo holandês,* toda construida em *mogno do Brasil, cristaleira* com cristais, cadeirões e *cadeiras* com *couros gravados* e pregaria. Jogos de maples em *pele* e *finas tapeçarias, lustres de cristal, candelabros* e candeeiros de mesa, carpettes. *Gravuras, quadros futuristas, papeleira e cómoda* em pau santo, com *guarnições de bronze. Candeeiros* coluna, cortinados, *faqueiro em prata cinzelada* com estojo. *Serviços de* almoço salvas e diversos em prata. Rico *serviço jantar porcelana estrangeira, com invulgar guarnição a ouro fino;* ditos de chá e café. Serviço de cristal da Boémia, com friso a ouro. Serviço de Morano, para *cup,* talheres cristofle, cristais, *centro de mesa, máquina costura «Singer» moderna. Armário roupeiro,* caixa costura. *Quarto pessoa esmaltado a azul,* passadeira *Cairo. Chapeleiro placado, mesas de corredor* com embutidos. *Casa de banho com óptima banheira ferro esmaltado, esquentador estrangeiro esmaltado, a gás.* Armário *roupeiro,* toalheiros e diversos. *Cozinha* com rico fogão esmaltado estrangeiro «*Kuppersbucch*», *com forno, a gás. Mesa com tampo pedra,* balança com pesos, *bateria de aluminio e esmalte, louças* diversas, *travessas de forno, talheres* e grande diversidade de utilidades patentes no acto do leilão que serão VENDIDOS PELAS MAIORES OFERTAS.

TRATA DESTA BOA ALMOEDA A

AGÊNCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A PINTASSILGO

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relogios

Farinha «33»

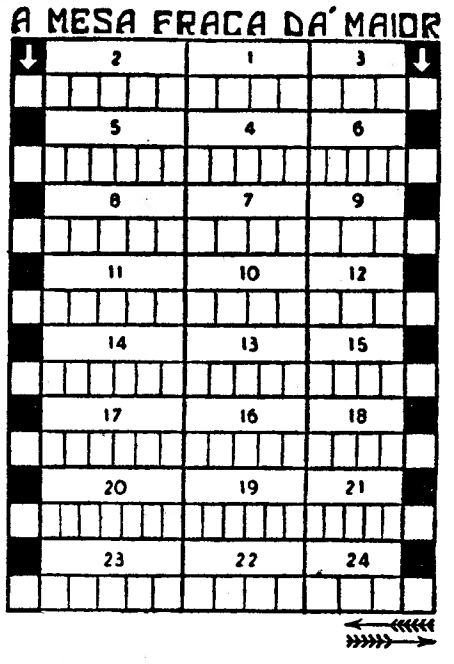
Alimento completo de 1.ª categoria (açucarado). Unica no seu género. 10 anos de sucesso sempre crescente

VENDE-SE EM TODA A PARTE

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 109

A MESA FRACA DA' MAIOR



ENUNCIADAS: 1, Pouco espesso—2, Unidade monetária dos Estados Unidos da América—3, Lista, ou relação—4, Falha, fragmento—5, Gama, graduação—6, Guardas sigilo—7, Fruta—8, Concelho do distrito de Beja—9, Decametro quadrado—10, Habilidade—11, Ilha do Mediterraneo, tambem chamada Candia e que suportou violentos ataques da aviação inimiga dos aliados, durante a ultima conflagração europeia—12, Possuir—13, Contôrno, volta (universitária)—17, Alva, imaculada, côr da que serve para recipiente de liquidos—16, Sineta (unicersitária)—17, Alva, imaculada, côr da cal—18, Forma imperativa do verbo «abrir»—19, Tivera comido—20, Povoação do concelho de Penafiel—21, Compro no mercado—22, Ligar, atar, unir—23, Fazei gritar, rebolai—24, Instrumento musical, de cordas, usado pelos antigos.

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital ..... 80.000.000$00
Fundos de Reserva.. 81.000.000$00

Rua do Comércio, 95 a 119
LISBOA

Está a pagamento na sede e filiais do Banco, o complemento do dividendo votado na Assembleia Geral de 25 do mês corrente.

Lisboa, 25 de Janeiro de 1946.

O Presidente do Conselho de Administração
(a) *Ricardo R. Espirito Santo Silva*

✝

Cristina Ribeiro Praça

FALECEU

José Dias Praça, Rosa Custódia, Joaquim Ribeiro, Zulmira Ribeiro, Albertino Rodrigues da Silva e mais familia, participam que faleceu a sua muito querida e chorada mulher, filha, irmã, tia, prima e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 11 horas, saindo do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia Almeida—Telef. 42406

Candida Margarida Ciriaco da Costa

A DIRECÇÃO DA TUNA COMERCIAL DE LISBOA participa o falecimento da querida companheira, executante da Tuna, filha e sobrinha de antigos maestros deste organismo, e convida todos os executantes a incorporarem-se no seu funeral, amanhã, 27, pelas 10,30 da Rua Alves Correia, 36, para o cemitério do Lumiar.

O «Times»

crítica

o acordo económico e financeiro anglo-grego

LONDRES, 26.—O «Times», embora acolha favoràvelmente o acordo económico e financeiro anglo-grego, anunciado ontem, põe em dúvida que ele seja bastante largo ou se «ataque o ponto principal». O entendimento, diz esse jornal, não deveria, evidentemente, ser julgado como um entendimento financeiro ou comercial vulgar ou apenas como uma série de medidas para auxilio e reconstrução dum país gravemente ferido. «A politica britânica, nos anos desde 1941, tem sido inspirada pelo principio de que a estratégia comum e os interesses económicos unem as duas nações, e embora os métodos adoptados na execução dessa política tenham sido algumas vezes assunto de controvérsia, essa politica em si não o tem sido. Se se deseja restabelecer na Grécia a autoridade dum Governo livre e democrático, são essenciais medidas de grande alcance de reconstrução económica. Existindo o caos económico, é inevitável a anarquia política e a miséria material, a qual, se não se tomarem essas medidas, ameaça tornar-se endémica na Grécia».

«A experiência a que vai ser sujeito este entendimento é, portanto, muito difícil continua o «Times». E' à luz dessa experiência que se pode ter dúvidas se o entendimento é suficientemente amplo e ataca o ponto essencial. E' imensamente desejável a estabilização da moeda e embora o equilibrio do orçamento não possa ser alcançado nem desejado, num país em tão grave crise económica, o aumento das receitas pela contribuição e a redução de despesas não permitidas são condições elementares. O que é mais importante em acentuar é que estas medidas só poderão ser mantidas se forem apoiadas e possibilitadas pela restauração da produção e do comércio em larga escala. Se essas condições faltarem haverá uma grave crise e o auxílio financeiro concedido de fora não terá qualquer efeito Contudo, o entendimento apenas trata da importancia de restabelecer a produção e o comércio como uma boa esperança. Não se propõe qualquer política de utilização total da mão de obra, não fica estipulado nenhum programa de aplicação de capital e não são estabelecidas condições algumas para assegurar que os recursos do país em matérias primas e mão de obra venham a ser dedicados aquelas empresas que são mais urgentemente vitais para o restabelecimento nacional E' possivel que o Governo grego tenha pensado numa tal política e esteja disposto a iniciá-la. Pode-se contudo duvidar muito se sem um forte apoio e pressão de fora, qualquer Governo grego terá a coragem de se empenhar em medidas drásticas de reforma e fiscalização, que uma tal política exige. E' esta dúvida cuja falta dum entendimento nos deixa perplexos».

Outra «omissão séria» considera o «Times» a de não haver a garantia de que a Grécia encontrará mercados para as suas produções. «Esta é a chave essencial do restabelecimento do comércio grego. A Grécia é um país que depende, como a Grã-Bretanha, da importação extensiva de alimentos e de matérias primas, e para pagar essas importações indispensáveis—sem fazer conta da amortização do actual empréstimo, desde 1951 em diante—ela requer um vasto mercado para as suas exportações. No fim de contas, a Grécia deve ser obrigada a cooperar mais estreitamente, tanto sob o ponto de vista económico como político com aquele país que lhe fornecer esse mercado, por ser essa a condição primária e indispensável do renascimento da economia nacional. Se a Grã-Bretanha deseja manter estreitas relações com a Grécia, a colocação de produtos gregos nos mercados britanicos é a condição necessária».—(Reuter).

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mouriscа.

DESPORTOS

FUTEBOL

Foi impugnada a assembleia geral do Benfica

Um grupo de sócios do Sport Lisboa e Benfica apresentou na Direcção Geral dos Desportos um documento, impugnando as eleições realizadas na ultima assembleia geral do Benfica. Os associados benfiquenses baseiam-se, para o efeito, segundo afirmam, na circunstancia da reunião não ter decorrido com normalidade, mas sim no meio de desordens e de coacções de vária especie.

O documento é assinado por vinte sócios, os srs. Aldino Luiz Rego, Eduardo Pais Mamede, João Horacio Ferreira da Fonseca, Joaquim Narciso, Fernando Alves Baptista, Carlos Marques de Lemos, José da Silva Carvalho, Manuel Moura, Joaquim Antonio Patricio, Fernando Barros, Renato Gama Ribeiro, José António Pais, António Acacio de Almeida, Alberto Augusto Faria, Ernani Moreira Mota e Armando Soares. A assinatura de quatro socios está indecifravel.

O sr. director geral dos Desportos apreciará hoje o pedido de impugnação que, segundo noticias que temos, não será deferido, sendo válidas, por consequencia, as eleições ha dias efectuadas.

Os jogadores militares fazem um estagio, em Venda do Pinheiro

Depois do desafio treino que se realiza no proximo dia 31, no estadio do Lima, o sr. major. Ribeiro dos Reis formará definitivamente o grupo que defronta o «team» da R. A. F., constituido pelos mais famosos profissionais dos clubes da Primeira Liga inglesa.

Os jogadores portugueses farão o estágio de uma semana, a começar no dia 11 de Fevereiro, em Venda do Pinheiro, na Colónia de Férias das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, que amavelmente puseram as instalações á disposição do seleccionador militar.

Benfica-Belenenses em reservas

Antes do jogo Benfica-Belenenses realiza-se amanhã um encontro, no Campo Grande, entre as categorias reservas dos dois clubes.

O arbitro Escartin vem assistir ao jogo da R. A. F.

Pedro Escartin, o conhecido arbitro espanhol de futebol e jornalista da especialidade, comunicou para Lisboa que virá assistir ao encontro da R. A. F., chegando, de avião, na vespera do desafio.

Os directores do Sporting deslocam-se ao Porto, de avião

A direcção do Sporting fretou um avião da Companhia de Transportes Aereos para fazer amanhã, em serviço especial, uma viagem ao Porto, a fim de os referidos dirigentes assistirem ao jogo Porto-Sporting. A viagem de ida e volta é feita no mesmo dia.

A Associação de Futebol de Lisboa reune-se a 2 de Fevereiro

A assembleia geral da Associação de Futebol de Lisboa está convocada para o próximo dia 2 de Fevereiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição de corpos gerentes para o ano de 1946; apreciação e votação dos relatorios das gerencias de 1943-44 e de 1945; apreciação de duas propostas apresentadas pela direcção.

XADREZ

O torneio de xadrês em Londres

LONDRES, 26.—No torneio internacional de xadrez Euwe conseguiu uma vitória clara sobre Christoffel ao 25.º lance. Euwe tem 9,5 pontos, enquanto Christoffel fica com o segundo lugar na secção B do torneio com 8 pontos.

Arnold Denker, campeão americano, fica com o terceiro lugar, na mesma secção, com 7 pontos. Denker inesperadamente perdeu o seu jogo final com Abrahams, da Grã-Bretanha, ao 25.º lance.

Na secção A, a competição final foi adiada para hoje, a fim de permitir aos concorrentes jogar os jogos em atraso. Os resultados de ontem desses jogos atrasados foram: Bernestein venceu Friedmann, Opocensky empatou com Prins, Steiner bateu Friedmann, Broadbent bateu Bernstein, Fairhurst perdeu com Steiner, List perdeu com Opocensky e Prins derrotou Stone.

Em virtude destes jogos adiados, Herman Steiner, de Los Angeles, vai á frente e parece quase certo agora que conseguirá vencer na secção A, com 8 pontos e um jogo ainda para jogar. A seguir a Steiner, vem Bernstein com 7,5 pontos e Opocensky tem o terceiro lugar, com 7 pontos Tartakower tem 6,5 pontos. Opocensky e Tartakower jogam hoje.

Golombek tem 6 pontos e Arturo Pomar tem 5,5 pontos e não é por isso provável que consiga entrar na lista dos prémios. Mas qualquer que seja o resultado, a sua intervenção no torneio foi magnífica. Jogará com Friedmann, hoje.

Na secção B Konig, da Jugoslávia, tem 5,5 pontos com um jogo adiantado.—(Reuter).

PUGILISMO

Vai ser contratado um professor francês

A Direcção Geral dos Desportos, pelo respectivo departamento, tem negociações entabuladas para a vinda para Portugal de um professor de box, sendo possivel que a escolha recaia em um antgo campeão. Os amadores portugueses receberão lições gratis, e os profissionais mediante o pagamento de uma pequena quantia.

Sabe-se que o *manager* de Marcel Cerdan, entusiasmado com o gosto do publico português pelo pugilismo, pensa organizar entre nós várias sessões de categoria internacional, isto é, com grandes nomes do pugilismo.

Tomou posse um novo medico escolar

Tomou posse perante o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, o novo medico escolar, sr. dr. João Ramada Curto, tendo assistido os inspectores da Direcção Geral.

HIPISMO

Concurso Hipico Internacional

A Federação Hipica Espanhola marcou para de 3 a 15 de junho o Concurso Internacional de Madrid, ao qual deverá concorrer uma forte «equipe» militar portuguesa.

VÁRIAS NOTÍCIAS

O Clube Naval de Lisboa, em comemoração do seu 54.º aniversario, leva a efeito amanhã um jantar de confraternização entre os seus associados.

—O Sporting Clube da Penha, tendo aprovado um voto de louvor ao nosso jornal, elegeu os corpos gerentes para esta época, da presidencia do sr. Joaquim Lima.

—Para evitar a acumulação de publico, está a direcção do Atlético, de acordo com o Instituto Superior de Agronomia, estudando a formula a adoptar de futuro, no que respeita a entradas e saídas de publico no campo de Tapadinha. Entretanto, até que seja regularizado este serviço, a saída, só a saida exclusivamente, amanhã, far-se-á pelo portão da Rua do Alvito, para os portadores de bilhetes de geral.

Começou

o êxodo organizado da população alemã da Checo-Eslováquia

PRAGA, 26—Começou o êxodo organizado da população alemã da Checo-Eslováquia. O transporte deve sair de Krnov, hoje, e os comboios continuarão a partir todos os dias. O embarque começou a noite passada, tendo entrado para o comboio 1.200 homens, mulheres e crianças. O comboio destina-se a Furstenwalde e dali irá para a Baviera, na zona de ocupação americana.

Essa gente reuniu-se no grande campo de Makianske-Lazne (Marienbad), a cinco quilómetros da estação do caminho de ferro, para a qual foram levados em autocarros. A formação do comboio era de 40 vagões fechados e aquecidos, levando cada um 30 pessoas e a sua bagagem. Em cada vagão iam duas enfermeiras alemãs e medicamentos, alimentos e combustivel. Cada um dos grupos elegeu um chefe alemão. A maior parte dos passageiros estava bem vestida e parecia bem alimentada.—(R.).

A América e a Grécia

vão estudar a redução das tarifas alfandegárias

WASHINGTON, 26.—Os Governos dos Estados Unidos e da Grécia concordaram em iniciar negociações, com o fim de reduzirem ambos as tarifas e barreiras alfandegárias, segundo revela uma troca de notas entre o Departamento de Estado e a embaixada grega em Washington. Também se previu a eliminação de todas as formas de tratamento discriminatório no comércio internacional de pagamentos e colocação de capital. Até á conclusão das negociações ambos os Governos se comprometeram a evitar a adopção de medidas que afectem o comércio internacional e possa prejudicar os objectivos de tal entendimento. O subsecretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, disse que a publicação das notas tinha sido simultanea com a notícia de que o acordo financeiro anglo-grego não tinha qualquer significação política. Representantes americanos estiveram sempre presentes ás negociações entre a Grã-Bretanha e a Grécia, em Londres. —(Reuter).

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRATIS
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

COLARINHOS INGLESES
Van Heusen
Acaba de receber
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

LICOR DO MOSTEIRO DE SINGEVERGA
PREPARADO PELOS MONGES BENEDITINOS PORTUGUESES POR DISTILAÇÃO DIRECTA DAS ESPÉCIES VEGETAIS
RIQUEZA DE PALADAR • ARÔMA SUBTIL • SATIFAZ O MAIS EXIGENTE.
HAVAS
AGENTE:
Sociedade Lusitana de Representações
Praça dos Restauradores, 13, 2.º Frente LISBOA

BOVRIL SANDWICHES

Agentes em Portugal:
A. L. SIMÕES, L.DA
Rua das Flôres, 22-Telf. 23850

O que mais impressiona e atrai na Mulher, nos seus diferentes tipos de beleza, não é só a perfeição das formas, mas especialmente o esplendor da sua cutis cuidada com esmero, de tom claro ou moreno, mas aveludada: pele fina, uniforme e juvenil.
O Lait de Beauté dá á epiderme uma aliciante macieza, o encanto e o pefume duma pétala de rosa.

L.T. PIVER

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA
FICHEIROS E ARQUIVOS — SEEL — MOBILIARIO EM AÇO
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS
P. DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18 1º

ALCOBAÇA
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

"55" o Batôn da Moda realça a belesa

CATALOGO
De Portugal e Colonias
SELOS-ALBUNS
MATERIAL FILATELICO
Eladio de Santos
Rua Bernardo Lima, 27
LISBOA
Telefone n.º 4 9725

Moradia em Pedrouços
vende-se
20 div. t. conf. garagem lindissima vista de rio. «Eléctrico» e comboio á porta. Vija «Flórida», Rua 14, á Avenida da India. Tel. Estoril 430. Mostra-se no local domingo 27 das 16 ás 18 horas. Preço 780 c. fac. pag.

LUZARTE
Telef. 4 1701
Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 750$00, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo
Fazem-se reparações de electricidade, agua e gás

BOM
LEILÃO
— DE —
MOBILIAS MODERNAS, PRATAS E ADORNOS
RUA BRAAMCAMP, 82, R/C., ESQ.
Por retirada para o estrangeiro da Ex.ma Senhora D. MARIA DA GLORIA OLIVEIRA MARTINS
Amanhã, às 14 e às 21 horas
Se fará leilão do RICO RECHEIO, que será VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Destacando-se *boa mobilia de escritório de torcidos e tremidos*, com chapa e portas de cristal, bonita ferragem e «fauteilis», com cadeiras de couros e pregaria. *Bom jogo de maples de pele, candeeiro de madeira, carpette Beiriz, cortinado, quadros a oleo, aguarelas, gravuras*, etc., *bonitas mobilias de quarto* em bom contraplacado com tampo de cristal, espelhos de cristal bisauté e bos colchoarias para casal. *Carpettes e tapetes Beiriz, roupas de linho bordadas, bonitos maples de veludo* e tapeçaria. *Lustres de cristal, jarras* e diferentes «*bibelots*». *Bonita mobilia de sala de jantar com cristaleira espelhada*, de óptima fabricação. *Candeeiro moderno diquissimo aparelho de T. S. F. Luxor-Rádio, de teclado, ultimo modelo*, em estado de novo, *para todas as ondas e correntes. Salvas e serviço de prata de lei*, modernos, *relógio de parede, contraplacado. Serviços* de finas porcelanas *para jantar, chá e café, faqueiro de prata e dito inoxidável*. Serviço de copos e garrafas de 1/2 cristal com dourados. *Bonito jogo de maples de pele*, algumas peças de cristal, atoalhados e *boa carpette estrangeira. Banheira esmaltada, esquentador automático* com chuveiro. *Armários-roupeiros esmaltados* e mais pertences. *Fogão* para gás, *esmaltado*. Dito para lenha e carvão. Mesa tampo de pedra. *Bateria aluminio. Bengaleiro de couro e pregaria, passadeira. Armário-roupeiro ottomana, divã, mesas de centro*, etc., etc.

SOCIEDADE DE LEILÕES LD.ª
TELEFONES 23413 e 41167
Direcção de: JAYME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Remédio D. D. D.

Liquido fino e côr dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pele limpa e sã. Inigualavel para os casos de:
—ECZEMA, HERPES, PRURIDO, SICOSE, ESPINHAS, CASPA. ULCERAS MANCHAS E FRIEIRAS
FRSCO 15$00

No Retiro da Bairrada
(em Benfica)
Amanhã, cosido á Bairrada e coelho á Caçadora. Organizam-se banquetes para grupos. Entrega-se o leitão ao domicilio. Tel. 58-116.

COMARCA DE LISBOA

9.º Tribunal Civel

EDITOS DE 30 DIAS

Nos autos de acção com processo ordinário—divorcio—sob o beneficio da Assistencia Judicaria—que Rosa de Jesus Teixeira—com fundamento nos numeros 5.º e 8.º do artigo 4.º da Lei do Divorcio—intentou contra seu marido—João Bernardino de Sousa—ausente em parte incerta, cujo ultimo domicilio conhecido foi na Avenida Almirante Reis, n.º 133—cave—esquerdo—correm éditos de 30 dias, contados da publicação do presente digo contados da segunda publicação do presente anuncio citando este João Bernardino de Sousa, para no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo a acção, a qual, a autora, pretende que seja julgada procedente e provada e, consequentemente, decretado o divorcio, pelos fundamentos invocados e com todas as consequencias legais, sendo ainda o citando condenado nas custas, sêlos e procuradoria. Lisboa, 17 de Dezembro de 1945. O Juiz de Direito, *Sepra Carvalho*. O Chefe da 1.ª Secção, *Alexandre Herculano Pires Marruz*.

DE-LUTO

D. Maria Fortunata Canario

Faleceu hoje, em Coimbra, a sr. D. Maria Fortunata Canario, de 94 anos, natural desta cidade, mãe do sr. major Alfredo Marques Canario, vogal tecnico do Conselho Fiscal dos Estabelecimentos Produtores do Ministerio da Guerra, em Lisboa, da sr.ª D. Teresa da Conceição Canario Bastos, comerciante e proprietaria em Lisboa, e do sr. Jaime Marques Canario; avó do sr. Serafim Amaral Morais, empregados comerciais; tia da sr.ª D. Etelvina Correia Baptista e do sr. dr. Firmino Canelas e prima do sr. tenente Fernando de Melo, gerente da firma Canario Bastos, de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, em Coimbra, a hora ainda não marcada.

Mario Baptista Paulino

Em Cascais, na rua Afonso Sanches, n.º 46, 1.º, faleceu hoje o sr. Mário Baptita Paulino, de 24 anos, filho do sr. Alfredo Paulino, comerciante, e sobrinho do sr. Manuel Paulino, industrial. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio da Guia.

Pedro Manuel Pardal Monteiro

Com 83 anos faleceu hoje o sr. Pedro Manuel Pardal Monteiro, pai do arquitecto sr. Pardal Monteiro, a quem, bem como a seus irmãos Torcato e Basilio, e sua mãe, D. Beatriz Pardal Monteiro, apresentamos pêsames.

O bondoso ancião era natural de Pero Pinheiro para onde o funeral seguirá ámanhã, ás 14 horas, saindo da casa da residência do extinto, na Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 18.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A depressão sobre a Islandia continua a encher-se. Uma das perturbações secundárias formadas ao longo da frente fria está e evolucionar na Biscaia, e outra junto á costa portuguesa. Temperaturas: Londres, 6º; Paris, —1º; Madrid, —1º; Lisboa (Monsanto), 8º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Aguaceiros em Inglaterra. Chuva e nevoeiros no Ocidente da França e no NW da Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A perturbação secundária junto á costa portuguesa continua a evolucionar quase no mesmo sitio, até completa oclusão. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Vento dos quadrantes de N moderado. Alguns aguaceiros fracos, principalmente na zona norte. Temperaturas sem modificação apreciável.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 11º,8; mínima, 7º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º,9; mínima, 6º,1.*

FESTA MILITAR

em Artilharia 3

No regimento de Artilharia 3, realizou-se hoje um almoço de confraternização entre os oficiais desta unidade e os do grupo de Artilharia Automovel n.º 6, de Santarém, com a assistência do sr. general governador e chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa.

Antes do almoço fez-se uma distribuição de prémios aos soldados que tomaram parte em várias provas desportivas.

Houve também um desafio de futebol entre oficiais das referidas unidades, que terminou com um empate.

PEQUENAS NOTICIAS

BODO AOS POBRES

Amanhã, pelas 10 e 30 horas, realiza-se, na sede da Junta de Freguesia de S. Nicolau, um bodo a cêrca de 200 pobres da sua área, produto de donativos particulares dos comerciantes e moradores da freguesia. Ao acto assite o sr. governador civil.

CONFERENCIAS

Na segunda-feira, ás 21 horas e 30, a escritora sr.ª D. Emilia de Sousa Costa fará, na Casa das Beiras, uma conferencia, em que falará de «A mulher de hoje».

FESTA DE ESTUDANTES

No próximo sábado, 2 de Fevereiro, pelas 16 horas, realiza-se no Espelho de Agua, uma «Tarde Universitária», organizada por alunos do Técnico, Ciências e Medicina Veterinária.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se no dia 30 do corrente, pelas 21 horas, a assembleia geral ordidnária do Centro Espanhol, que vai discutir o relatório da gerência anterior, eleger os novos corpos gerentes e nomear uma comissão para a reforma dos estatutos.

CARTA DE PARIS

Um conselho às senhoras

Para prender o marido em casa

não há melhor argumento

do que um bom par de pantufas...

PARIS, Janeiro (Extinfor)—Há contos muito velhinhos que as circunstancias da vida nos fazem recordar. Como exemplo, citarei a história da Gata Borralheira. Todos sabem que o pobre bicho de cozinha, transformado em princesa pelas três pancadas da varinha de condão da sua madrinha, a fada, fugiu tão depressa do palácio do rei, quando soou a meia noite, que perdeu a linda chinela. Grande benefício, na realidade, porque foi graças a esta que se encontraram vestígios da fugitiva. O que me enternece nesta aventura, é precisamente a chinela. Quando chega a esta altura da história, gosto de me deter a pensar naquela delicada obra-prima, semelhante a um dos nossos modernos sapatos de baile, e admiro que, já naquele tempo (era no tempo das fadas), se pensasse em aliar a comodidade á elegancia. Porque vejo o sapatinho da Gata Borralheira, como eu gostaria de o calçar, em noite de inverno, quando a minha caleche feita de uma abóbora me levasse ao palácio do rei, e imagino-o macia como uma luva, em pelica doirada, todo forrado de branco, tão leve e tão quente, que eu tivesse vontade de bailar, só calçando-o.

Hoje, não é preciso um príncipe encantado, nem sequer uma fada madrinha para acudir a uma mulher prudente. Não saberá, sózinha, escolher o sapato que melhor lhe fica e, se é obrigada, para afrontar as neves e as geadas a calçar, para a rua, pesados sapatos de ski, ou calçado de desporto com solas grossas, não será isto mais uma razão para se alegrar quando, em casa, possue as encantadoras pantufas que foram inventadas para ela pelos sapateiros de mais nomeada?

Os tempos actuais, tão desfavoráveis á vida de sociedade, têm, pelo menos, isto de bom: restituiram a intimidade ao lar. Nenhuma senhora tem hoje o direito de se apresentar, em sua casa, mal vestida e, acima de tudo, mal calçada, quando tantas possibilidades se lhe oferecem de estar cómoda com sapatos que, por serem frágeis, não são menos quentes e apetitosos. Vejamos em primeiro lugar—a Cesar o que é de Cesar—o botim. Assente em solas de madeira ou de cortiça, cobre o pé e o tornozelo, e lembra as botas elegantes das nossas mães, em veludo ou em pano; forrados de carneira ou de pele de coelho, são feitos á imagem e semelhança do conforto e depois, é tão fácil bordá-los com lindas combinações de lãs coloridas, ou mesmo com pérolas! Dos botins da manhã, que se calçam para a hora das arrumações, aos sapatos de baile em brocado, em cetim ou em lhama, existe uma gama variada de brodequins capaz de satisfazer os gostos mais exigentes. Estou a vê-las, com um comprido vestido de casa, avançando, sob a orla macia da saia, um pézinho que um botim de cetim preto, enfeitado com vidrinhos ou contas de cristal, fará aparecer com imensa sedução.

Falamos das pantufas e da arte de conservar os pés quentes. Há pantufas de tapeçaria que voltam a estar na moda e que se enfeitam como mais se gostar, com leões ferozes, pássaros fabulosos ou flôres de colorido maravilhoso; há chinelas de cetim, de cores suaves, com saltos altos, todas guarnecidas com arminho; há sapatos de cano alto que se podem confeccionar com restos de fazenda, babuchas que lembram o Oriente e, também, para as senhoras de aspecto bastante masculino e, principalmente, que dispõem de meios bastantes para os adquirir, os sapatos «depois-do-ski» que fazem furor nas estancias hibernais. Ainda há, mimosos, frágeis, mais elegantes do que quentes, os coturnos de oiro e de prata, que só costumam calçar-se nas grandes noites.

Mas, a tudo isto, confesso preferir os sapatos de bico das senhoras elegantes dos tempos idos, os sapatos que evocam as enormes salas lageadas e frias dos castelos da Idade-Média, com que fiavam, dias seguidos, as castelãs com os pézinhos gelados. E depois, afinal de contas, se tiverem frio, nada as impede de usar escalfetas; dar-lhes-á um ar de senhora antiga que contrastará com a frescura do rosto e os cabelos loiros.

Contra as ofensivas do gelo e da chuva, aconselho os sapatos de «ski», em pele de foca; nunca se rompem e são impermiáveis ao frio. Também há os sapatos para a neve, as botas, alguns botins muito sólidos e até as botas altas atacadas, com a condição, evidentemente, que o sapateiro faça um desconto, e que as pernas não sejam muito grossas. Mas, afinal de contas, para quê sair quando o frio é muito? O canto da chaminé atrai-nos, com a beleza das chamas rubras, e as pantufas tão macias esperam-nos—amigas certas e silenciosas.

HÉLÈNE CINGRIA

Os cardeais brasileiros

seguem para Itália num navio de guerra

LONDRES, 26 — O presidente José Linhares, do Brasil, ordenou ao ministro da Marinha brasileiro que pusesse um navio de guerra á disposição dos arcebispos brasileiros que seguem para Roma, como cardeais eleitos, e convidou também outros cardeais sul-americanos a viajarem nele para Itália, segundo informa a Rádio Roma.

Cêrca de 30 dos novos cardeais espera-se que se apresentem em Roma para o novo consistório.—(R.).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venereo—Sangue
Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Record de precisão 1944
OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

O PORTO PELO TELEFONE

Jantar de homenagem

PORTO, 26.—Hoje, ás 20 e 30, efectua-se um jantar de homenagem, num restaurante desta cidade, ao antigo dirigente do Vilanovense, sr. capitão Antonio Correia, que brevemente partirá para a Guiné. Estão inscritos para o banquete, que é promovido pela direcção daquele clube, cêrca de sessenta pessoas. Ao homenageado será oferecida uma medalha como prova de gratidão pelos serviços prestados ao Vilanovense.

Faculdade de Medicina

Principiam hoje, ás 18 horas, e prosseguirão todos os sabados as reuniões cientificas da Faculdade de Medicina. Na de hoje apresentarão trabalhos cientificos os srs. drs. Abel Tavares, Albano Ramos e prof. dr. Amandio Tavares, reitor da Universidade.

Notícias desportivas

O Boavista no jogo que realiza amanhã em Lisboa contra o Atlético deve alinhar assim: Oscar; Vinagre e Silva; Chaves, Serafim e Ramos; Zéca, Armando, Biri, Caiado e Barros.

Ainda o volframio

A' 2.ª secção do 6.º Tribunal Civel foi distribuida uma acção ordinaria em que o comerciante sr. António dos Santos Oliveira Coelho, da Rua da Constituição, reclama dos liquidatarios da Mineira Lisbonense, srs. Karlheins Jacob e José Mesquita Morgado, contabilista, tambem da Rua da Constituição, o pagamento da quantia de 643.139$10, saldo a seu favor de transacções efectuadas com aquela sociedade.

Trigo para o norte

Com carregamento de cêrca de oito mil toneladas de trigo exotico, entrou ontem, de tarde, em Leixões, o vapor americano William Boyce». Este cereal, que se destina ao abastecimento do norte do País, começou hoje a ser descarregado e vai ser imediatamente distribuido ás fábricas de moagem.

Burlão com pouca sorte

Aqueles que se dedicam á prática de toda a sorte de crimes de cubiça pelo alheio julgam-se em boa maré para porem em prática as suas habeis manobras. O sistema de utilizarem o telefone para requisição de fornecimento está agora a ser empregado com muita frequência. Por vezes, tem dado os melhores resultados á gatunagem, mas nem sempre as coisas saem de feição.

Agora foi feita uma tentativa que falhou. A vitima escolhida foi o sr. Aires Torres de Carvalho, da Rua do Breyner, 200, a quem telefonara o sr. João Marques, comerciante de Lisboa que lhe enviava um embrulho contra o qual aquele senhor deveria entregar 2.350$00. O sr. Aires, porém, não quis aceitar a transacção, e do facto deu conhecimento á Policia, que registou o acontecimento.

Depois de preso, sem o que era seu

Joaquim Dias de Sousa, residente na Rua Silva Porto, apresentou queixa na Policia arguindo Maria Martins e José Martins, ambos moradores na mesma rua, aos quais há tempo, quando esteve a cumprir pena na cadeia civil, confiou para guardar diversos objectos no valor de 4.525$00, e que aqueles agora se recusam a entregar. O queixoso, na sua comunicação á Policia, acrescentou ainda que está ameaçado de morte só por pedir o que é seu.

Intoxicados

Quando reparavam um gasogénio, sofreu intoxicação de oxido carbono Alfredo de Jesus Vival, de 16 anos, serralheiro, da Rua de Mont'Alegre, 376; e João Moreira da Graça, de 25 anos, casado, mecanico, de Valbom, Gondomar.

Com uma das mãos esfacelada

Vitima de uma explosão que lhe esfacelou a mão esquerda e produziu contusões num dos olhos, recolheu ao hospital Manuel de Abreu Ferreira, de 10 anos, de Marco de Canavezes.

Colhido por garrafas

Foi colhido por um cesto cheio de garrafas, tendo sofrido ferimentos multiplos, no couro cabeludo, Abel Caetano dos Santos, de 41 anos, solteiro, jornaleiro, do Muro dos Bacalhoeiros, 76. Recebeu tratamento no Hospital da Misericordia.

Cadáver para a Morgue

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadaver de Balbina Dias Teixeira, de 78 anos, de Custoias, Matozinhos, que faleceu na sua residência, sem assistência médica.

Falecimentos

Faleceu nesta cidade o sr. Artur Rodrigues Pereira, de 69 anos, viuvo, industrial, morador no Largo Dr. Tito Fontes, 141, realizando-se o funeral amanhã, pelas 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

Faleceu tambem nesta cidade o sr. Joaquim Monteiro Grilo, de 68 anos, casado, proprietario, residente na Rua da Alegria, 197. O funeral efectua-se amanhã, pelas 16 e 30 para o Prado do Repouso.

Faleceu ainda nesta cidade a sr.ª D. Teresa da Rocha Soares, de 80 anos, viuva, moradora na Rua do Paraiso, 347. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Agramonte.

Todos estes funerais estão a cargo da Companhia Funerária Decorativa Portuense.

O Governo grego mantem uma firme atitude pró-britânica

ATENAS, 26—Catorze antigos primeiros-ministros e ministros dos Negócios Estrangeiros, constituindo a Comissão dos Assuntos Estrangeiros, reuniram-se nesta capital, a fim de discutir a situação criada pela nota do Governo soviético enviada ao Conselho de Segurança da O. N. U., protestando contra a permanência de tropas britanicas na Grécia.

Quando terminou a reunião, o sr. Sofoulis, presidente do Conselho, disse que a delegação grega á Assembleia Geral da O. N. U. apoia também a resolução tomada pelo Governo de Atenas.

Sofoulis disse ainda que tanto o Governo grego como a Comissão dos Assuntos Estrangeiros enviaram telegramas ao Conselho de Segurança expressando o seu protesto pela resolução tomada pelo Governo de Moscovo e afirmando que estão preparadas para prestar todos os esclarecimentos que sejam necessários sobre o assunto.

Sofoulis, respondendo a uma pergunta que lhe foi feita por um correspondente da Imprensa estrangeira, disse: «As tropas britanicas encontram-se na Grécia a pedido do Governo de Atenas e com completo consentimento deste».

Os membros da Comissão dos Assuntos Estrangeiros disseram que os partidos politicos gregos enviarão delegações a Londres para apoiar o ponto de vista do Governo de Atenas so-

John Lewis

regressou á Federação do Trabalho

NOVA YORK, 26—John Lewis, chefe operário, que deixou a Federação do Trabalho Americana em 1936, para formar o Congresso das Organizações Industriais, e que mais tarde constituiu a poderosa união independente dos «Mineiros Unidos», fez entrar ontem de novo esta união na Federação Americana do Trabalho. Foi nomeado para um lugar na direcção da Federação.—(R.).

O fornecimento de aviões americanos à Espanha

WASHINGTON, 26.—O secretário de Estado substituto norte-americano, Dean Acheson, disse que não havia qualquer significado politico na notícia recente da América do Norte ter vendido aeroplanos comerciais e equipamento para aeródromos á Espanha. Recordou a assinatura do acordo aéreo hispano-americano, estabelecendo a «quinta liberdade», no mês de Dezembro de 1944 e disse que as empresas particulares de aviação aérea americanas que faziam serviço indo ou vindo de Espanha, tinham interesse que aquele país tivesse aeródromos bem equipados e que os seus aparelhos fossem norte-americanos. Em resumo: «Esse assunto era puramente comercial e não tinha qualquer outro significado».—(R.).

A CRISE FRANCESA

(Continuação da 1.ª pag.)

«com todos os pontos da sua carta», ele não poderia continuar na sua tarefa de formar um novo Governo.

Hoje de monhã cedo, dizia-se que o partido Movimento Popular Republicano e os socialistas já tinham concordado em aceitar o programa de Gouin; mas que o Partido Comunista ainda não tinha declarado a sua atitude.

Entre as medidas pedidas por Gouin encontram-se as seguintes: Primeiro, encerrar por um ano todas as fábricas de armamentos, convertendo-as á produção civil; segundo, desmobilização dos recrutas da classe de 1943 e, se necessário, não chamar a classe de 1946; terceiro, economias nos ministérios civis e poderes que permitam ao chefe do Governo anular despesas, só com a aprovação do ministro das Finanças e da Economia Nacional, sem consultar todo o gabinete; quarto, suspensão temporária de promoções no funcionalismo publico e industrias nacionalizadas, suspendendo qualquer admissão de funcionários e «redução massiça» nos encargos dos estabelecimentos nacionalizados; quinto, possivelmente nacionalização das companhias de seguros; sexto, aumento das tarifas de transportes e o preço do carvão; sétimo, rigorosa estabilização dos preços e dos trabalhos e salários; oitavo, «castigos exemplares» para acabar com o «mercado negro»; nono, aumento das contribuições, incluindo «requisição de certos créditos no estrangeiro» e «venda de parte dos edifícios e acções dos estabelecimentos nacionalizados para beneficio do Estado».

A carta de Gouin propõe também que se coloquem os ministérios da Agricultura, Alimentação, Reconstrução e Produção Industrial, sob a fiscalização directa do ministro das Finanças, o qual seria ao mesmo tempo o responsável pelo Ministério da Economia Nacional. Que a situação seja tão má como Gouin a pinta, duvida-se em alguns círculos politicos de Paris, mas este programa cairá sobre a França como um duche de água gelada. E' a primeira vez que qualquer estadista responsável diz á nação que as suas finanças estão á beira dum cataclismo e que só medidas rigorosos de economia e de sacrifício, da parte de todos, podem salvar a nação.—(R.).

Prosseguem as diligências de Gouin

LONDRES, 26 — Prosseguiram conferências «durante toda a noite» para a formação do novo Governo francês, segundo informou a rádio de Paris.

A rádio acrescentou: «Os três grupos parlamentares da maioria—comunistas, socialistas e Movimento Popular Republicano—reunir-se-ão de novo ámanhã e darão as suas decisões finais no que respeita ás propostas medidas financeiras; espera-se que esta reunião venha a decidir finalmente o resultado da crise».—(R.).

A atitude dos católicos

LONDRES, 26.—Os católicos progressivos franceses, que constituem o Movimento Popular Republicano, publicaram ontem, á noite, um comunicado apoiando, pelo menos em parte, as propostas financeiras de Pierre Mendes France, que ontem, á noite, recusou o posto de ministro das Finanças, após um dia inteiro de discussões sobre os seus planos, segundo informa a rádio de Paris.

A rádio acrescentou: «O Movimento Popular Republicano acha que é um plano avançado para a reconstrução financeira, garantindo o regresso progressivo á estabilidade orçamental conforme as maneiras de ver do Movimento Popular Republicano, maneiras de ver que o Movimento nunca deixou de proclamar. O Movimento Popular Republicano acha que na nova valorização do franco é possivel e necessário compreender a estabilização que trará o restabelecimento económico, bem como o restabelecimento do crédito do país no qual o custo da vida deve ser proporcional aos recursos do Estado.—(R.).

Opinião de um jornal inglês

LONDRES, 26—O jornal conservador «Daily Telegraph» declara hoje, num artigo de fundo, sobre as dificuldades que Gouin encontra na formação dum Governo de três partidos, que a maior necessidade da França é a unidade e uma direcção decidida. «No general De Gaulle a França tinha um chefe, cujo referendo do Outono passado mostrou ter o apoio da grande maioria dos franceses», diz esse jornal. «Seria trágico se a França, sem ele, caisse naquela incerteza e indecisão politicas que levou a III Republica a um fim tão desgraçado».—(Reuter).

O Conselho de Segurança das Nações Unidas vai ocupar-se segunda-feira das queixas russa, persa e ucraniana

LONDRES, 26.—O ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, falando na sessão do Conselho de Segurança, ontem, declarou-se «bastante cansado» das acusações russas sobre o comportamento britânico na Grécia e na Indonésia. Estas palavras francas do ministro são bem acolhidas na Imprensa de hoje, que acha que elas contribuiram para aclarar um tanto os ares para, na segunda-feira, serem tratadas as queixas da Russia, da Pérsia e da Ucrania.

Mas o jornal das direitas «Daily Mail», que nesta semana se tem mostrado particularmente vivo sobre o acto russo e ucraniano, afirmou hoje: «E' significativo do estado de espirito da Assembleia o facto de ainda ontem à noite haver receios de que a Rússia apresentaria ainda outra «bomba» neste fim de semana, para comprometer as suas funções».

Referindo-se particularmente à objecção russa contra a consideração do caso persa por parte do Conselho de Segurança, o «Daily Mail» escreve: «Como povo que tem boa vontade para com a Russia e para com a Pérsia e para com todos, nós não podemos compreender como é que qualquer nação consciente da rectidão do seu caso possa hesitar abertamente em o declarar e submeter a exame. Todas as nossas cartas estão na mesa Agora, gostariamos de ter um entendimento claro com a Rússia no que respeita às regras do jogo».

O socialista «Daily Herald» pede também uma «acção diplomática aberta» e diz: «O exemplo de importância momentosa foi estabelecido pelo nosso Governo. Estamos contentes por ver a nossa conduta discutida pelas outras nações e estamos prontos a conceder à nova Organização mundial toda a autoridade. Se esta atitude fôr apoiada pelos membros do Conselho de Segurança na segunda-feira, ninguém poderá dizer que o Organismo das Nações Unidas limitou os seus trabalhos na sua primeira reunião a expressar vulgaridades».—(Reuter).

Sessão plenária

LONDRES, 26 — Reuniu-se hoje em sessão plenária a Assembleia Geral da O. N. U., a fim de ouvir o relatório das várias comissões que têm estado a trabalhar há várias semanas.—U. P.

A Russia pretende evitar a discussão do caso persa

LONDRES, 26 — Foram marcadas sessões do Conselho da O. N. U. para segunda e quarta-feira, á tarde. Julga-se, contudo, que se levantará certa confusão quando, na sessão de segunda-feira, o Conselho principiar a tratar do caso persa. Segundo uma declaração feita pelos delegados soviéticos, sabe-se que eles se oporão categóricamente a que o Conselho «discuta» o caso da Pérsia.

Os círculos categorizados da O. N. U. dizem que a confusão causada não permite dizer qual será o procedimento do Conselho, em vista da falta de precedentes.—(U. P.).

Na Suiça registaram-se a noite passada violentos abalos sismicos

BERNE, 26—A's 21 e 40 de ontem (G. M. T.) registou-se um violento abalo sismico no cantão de Valais, no sudoeste da Suiça. As 3 e 16 da madrugada houve outro violento tremor de terra e depois, durante a noite, sentiram-se mais de 30 novos abalos, menos violentos.

Na região de Valais deram-se graves avarias, sendo a população tomada de panico selvagem, depois do primeiro abalo, quando a corrente electrica desapareceu em toda a região. A população saiu apavorada para as ruas, que estavam completamente ás escuras e cheias de destroços, provenientes de chaminés e telhas partidas. Avisados de que se poderiam dar mais abalos, os habitantes das pequenas cidades da montanha e aldeias do mesmo cantão, passaram a noite na rua, aquecendo-se junto de fogueiras. A policia e brigadas de bombeiros estiveram álerta toda a noite, prontas a acudir quando fosse necessário. —(Reuter).

Há grandes prejuizos e vítimas

LONDRES, 26—O correspondente do «Daily Telegraph», descrevendo o tremor de terra que se sentiu ontem á tarde na Suiça, diz que «comboios que seguiam na linha de Leuk pararam em virtude do abalo e também porque a linha ficara bloqueada com rochas que se despenharam sobre ela, vindo pelos Alpes abaixo. A cidade de Sitten sofreu muito: as ruas estão cheias de destroços e há notícias de se terem registado vítimas. Diz-se que houve avarias em muitas outras cidades.

Muitos edifícios de Sion, capital do cantão, incluindo o edifício do Governo, ficaram danificados e as comunicações telefónicas não foram ainda restabelecidas.

Nas ruas de Lausanne, muitos peões foram derrubados pelo abalo. Na região de Berne houve também panico; a população em muitos sítios abandonou as casas. O tremor de terra foi acompanhado dum ruído subterraneo e o vento soprou violentamente. Pouco antes, na região de Berne, um meteoro iluminou o céu com uma luz de um brilho extraordinário.

Foi o mais violento terramoto na Suiça, desde do de 1855, que abalou todo o país. O abalo em Neufchatel inutilizou o sismógrafo.—(R.).

O abalo foi registado em Coimbra

COIMBRA, 26—(*Pelo telefone*)—No Instituto Geofisico começou ontem a ser registado, ás 17 horas, 36 minutos e 43 segundos, um violento tremor de terra com o epicentro a cêrca de 1.500 quilómetros.

O CARIL Flor de Lotus é insubstituível nas ameijoas á espanhola

As organizações operárias na Alemanha

PARIS, 26—A comissão investigadora da Federação Comercial Mundial, que deve examinar a situação das organizações operárias na Alemanha, partirá de Paris no domingo.

A comissão é formada por sir Walter Citrine, secretário geral do Congresso Operário Britanico, por Sydney Hillman, vice-presidente do Congresso das Organizações Industriais dos Estados Unidos, Léon Jouhau, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho, de Kuypers, vice-presidente holandês da Wtuf e um representante das organizações operárias checo-eslovacas.—(R.).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata n.º 257, esquina de Santa Justa